

Anais da Assembléia

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1974

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

COMISSÕES PERMANENTES

4.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reinhardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

DIVISÃO DAS COMISSÕES

COMISSÕES TÉCNICAS

7.a LEGISLATURA — 4.a SESSÃO LEGISLATIVA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PRESIDENTE — Fabiano Braga Côrtes

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Ivo Thomazoni — Erondy Silvério — Paulo Camargo — Antônio Lopes Júnior — Wilson Fortes — Antônio Costa — Ovídio Franzoni — Quêlso Crisóstomo da Silva — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Luiz Roberto Soares — Borsari Netto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris Mário Caldart — (MDB)

SECRETÁRIO: Rita Celestino Soares

REUNIÕES: As quartas-feiras

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

PRESIDENTE — Ovídio Franzoni

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Borsari Netto — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Igo Losso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Antônio Belinati (MDB)

SECRETÁRIO: Elcy Silva Baptista

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRESIDENTE: Antônio Maciel

VICE-PRESIDENTE: Domício Scaramella (MDB)

Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Aryzone Araújo

SUPLENTE: Fuad Nacli — Borsari Netto — Ovídio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris Mário Caldart (MDB)

SECRETÁRIO: Marlene Coulo de Cristo

REUNIÕES: Condiçionadas à existência da matéria

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: Antônio Lopes Júnior

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Ivo Rocha

SUPLENTE: Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Aparecida R. G. Amaral

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

PRESIDENTE: Domício Scaramella (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Gabriel Manoel

Ivo Rocha — Alvaro Dias (MDB) — Iris Mário Caldart (MDB)

SUPLENTE: Antônio Lopes Júnior — Ovídio Franzoni — Maurício

Fruet (MDB) — Antônio Belinati (MDB) — Nelson Buffara (MDB)

SECRETÁRIO: Aglides de Oliveira Martins

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

PRESIDENTE: Aryzone Araújo

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruet (MDB)

Haroldo Bianchi — Xenofonte Villanueva — David Federmann

SUPLENTE: Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Basílio Zanusso — Aguiinaldo Pereira Lima — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Elza Carneiro Camargo

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE TURISMO

PRESIDENTE: Xenofonte Villanueva

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruet (MDB)

Marciano Baraniuk — Wilson Brandão — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Lázaro Dumont — Borsari Netto — Wilson Fortes

Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Stella do Amaral Gurgel

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE FINANÇAS

PRESIDENTE: Quêlso Crisóstomo da Silva

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Gilberto Carvalho — Igo Losso — Olavo Ferreira — João C. Fadel

SUPLENTE: Paulo Poli — Antônio Maciel — Wilson Fortes — Aguiinaldo

Pereira Lima — Rosário Pitelli — Antônio Lopes Júnior —

Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Terezinha Barbosa Moura e Claro

REUNIÕES: As terças-feiras

COMISSÃO DE POLÍCIA

PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Arthur de Souza

Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Francisco Escorsin — Nelson

Buffara (MDB)

SUPLENTE: Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Maurício

Fruet (MDB) — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Lóris Cordeiro de Barros

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE REDAÇÃO

PRESIDENTE: Gilberto Carvalho

VICE-PRESIDENTE: Iris Mário Caldart (MDB)

Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont —

Antônio Lopes Júnior — Alvaro Dias (MDB)

SECRETÁRIO: Lélio Guimarães Sotto-Maior

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Paulo Poli

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Aguiinaldo Pereira Lima — João Fadel — Arthur de Souza

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antônio Maciel —

Quêlso Crisóstomo da Silva — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: José Tavares Canto Filho

REUNIÕES: Condiçionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE OBRAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRESIDENTE: Borsari Netto

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomet — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Antônio Maciel — Aryzone Araújo — Wilson Brandão —

Wilson Fortes — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Roberto Diniz Satyro

Divisão das Comissões, em 16 de abril de 1974.

RESOLUÇÕES:

RESOLUÇÃO N.º 33/74

DATA: 29 de novembro de 1974

SÚMULA: Aprova Termo Aditivo de Cooperação Técnica e Financeira celebrado entre o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e o Governo do Estado do Paraná objetivando o prosseguimento e ampliação de esforços na implantação do Sistema Estadual de Planejamento Orçamentação e Modernização Administrativa.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o Termo Aditivo de cooperação técnica e financeira celebrado entre o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e o Governo do Estado do Paraná, em 15 de dezembro de 1972, objetivando o prosseguimento e ampliação do esforço para implantação do Sistema Estadual de Planejamento, Orçamentação e Modernização Administrativa.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 29-11-74.

a) JOAO MANSUR — Presidente

RESOLUÇÃO N.º 34/74

DATA: 04 de dezembro de 1974

SÚMULA: Cria a Divisão da Ata, Anais e Publicidade, subordinada ao Departamento Legislativo e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1.º — Fica criada a Divisão da Ata, Anais e Publicidade, subordinada ao Departamento Legislativo, compreendendo as Seções:

a) — Seção de Anais e Publicidade; e

b) — Seção de Redação da Ata.

Art. 2.º — A Seção de Redação da Ata e a Seção de Anais e Publicidade, com competência definida pelas alíneas "c" e "b", do inciso III, do Decreto Legislativo n.º 573, de 29 de novembro de 1967, passam a integrar a Divisão da Ata, Anais e Publicidade.

Art. 3.º — O inciso III do artigo 12, do referido Decreto Legislativo, passa a ter a seguinte redação:

"III — A Divisão de Redação de Debates e Diário da Assembléia compete:

a) — Pela Seção de Redação de Debates:

1) — Proceder a revisão dos discursos, documentos e restante da matéria destinada ao Diário da Assembléia;

2) — organizar com as traduções taquigráficas, os documentos e demais elementos fornecidos pela Divisão de Taquigrafia, a Ata integral dos trabalhos da Assembléia, ou de suas Comissões, para publicação no Diário da Assembléia;

3) — registrar, na publicação, a observação, quando for o caso, de que o discurso não foi revisto pelo orador, ou de que a matéria lida em Plenário não foi encaminhada à Divisão de Redação de Debates e Diário da Assembléia.

b) — Pela Seção do Diário da Assembléia:

1) — Proceder a composição dos discursos, documentos e restante da matéria para confecção do Diário da Assembléia;

2) — Ter sob sua guarda e responsabilidade os documentos destinados à inserção no Diário da Assembléia;

3) — Publicar na devida oportunidade, os discursos não devolvidos em tempo e encaminhar aos órgãos oficiais a matéria lida no decorrer das Sessões ou das Reuniões de Comissão, que deva ser publicada na íntegra, ou em resumo.

Art. 4.º — A Divisão de Material e Patrimônio do Departamento Administrativo com a competência definida pelo inciso IV, do artigo 13, do Decreto Legislativo n.º 573, de 29 de novembro de 1967, fica desdobrada nas Divisões e atribuições seguintes:

PELA DIVISÃO DE COMPRAS

a) — Pela Seção de Cadastro de Fornecedores:

Organizar e manter atualizado o cadastro de fornecedores com especificações por anos, endereços e operações já realizadas com a Secretaria, devendo:

1 — Processar informações cadastrais e expedir certificado de registro de fornecedores;

2 — manter atualizado o registro cadastral, anotando alterações havidas, tais como capacidade operativa, desempenho de contratos, irregularidades eventualmente cometidas na sua execução, etc.;

3 — classificar em categorias, conforme atividades para facilitar as licitações em geral segundo a sua capacidade técnica e financeira, atribuindo-se em cada caso uma situação dentro de uma escala preestabelecida que permita o conhecimento de sua qualificação para determinada concorrência, tomada de preços ou convite.

b) — Pela Seção de Licitação:

Efetuar procedimento administrativo, obedecendo normas e legislação estabelecidas pelos Decretos Lei n.º 200, de 27 de fevereiro de 1967 e Lei 5456, de 20 de junho de 1968 e Decreto Legislativo n.º 250/70, efetuando:

1 — Procedimento formal vinculado às prescrições legais que regem em todos os seus atos e fases, tais como: publicidade dos atos de licitação, sigilo na apresentação das propostas, vinculação ao Edital, etc., nos processos que tem objeto obra, serviço, compra, alienação, locação ou concessão;

2 — efetuar licitação nas modalidades de: concorrência, tomada de preços, convite com base nos dados fornecidos pela Seção de Cadastro de Fornecedores;

3 — Fornecer os dados necessários e informações solicitados pela Comissão de Tomada de Preços, assim como, à Seção de Cadastro de Fornecedores.

PELA DIVISÃO DE ALMOXARIFADO

c) — Pela Seção de Material de Consumo:

1 — Receber o material adquirido pela Divisão de Compras, conferindo-o com as respectivas notas de faturas;

2 — guardar e conservar em depósito o material recebido, registrando-o a fim de manter, através de fichas, controle de sua movimentação e consumo;

3 — fornecer às dependências da Secretaria da Assembléia o material que, através do Diretor Geral, for por ela requisitado;

4 — manter controle, através de fichas de consumo de material nos diversos setores da Secretaria, providenciando para que os seus estoques mínimos sejam calculados na razão de 2 (dois) meses de consumo.

d) — Pela Seção de Controle de Material de Consumo:

Centralizar o serviço de Controle de Material de Consumo da Secretaria, devendo:

1 — efetuar periodicamente o levantamento (conferência) do estoque de material de consumo existente, nas diversas dependências da Secretaria da Assembléia;

2 — com os dados fornecidos pelos serviços autônomos, Divisões e Seções que mantêm estoques de material de consumo, elaborar mensalmente o relatório detalhado com especificações do estoque anterior, consumo do mês, valor do material e estoque atual;

3 — com os dados disponíveis elaborar anualmente ou quando solicitado pela Diretoria de Administração, relação de previsão para compra de material de consumo e fornecer à Comissão de Planejamento de Compras, os dados solicitados assim como colaborar com a Comissão de Orçamento desta Casa.

PELA DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

e) — Pela Seção de Cadastro Patrimonial ou (de Tombamento):

1 — Organizar e manter atualizado o Cadastro de Material Permanente, dando-lhe baixa dos equipamentos, máquinas e móveis inutilizados ou alienados;

2 — classificar os bens patrimoniais da Assembléia, mantendo fichário próprio em que se anotarão o respectivo destino e localização;

3 — efetuar periodicamente atualização dos valores do patrimônio, tanto imóveis como móveis, máquinas e equipamentos diversos;

4 — expedir e atualizar periodicamente ou quando necessário, os termos de responsabilidade dos materiais considerados permanentes, sob a responsabilidade dos setores diversos da Secretaria da Assembléia.

f) — Pela Seção de Conservação e Manutenção:

1 — zelar pela conservação dos móveis, máquinas e equipamentos diversos da Assembléia providenciando o que para este fim for necessário;

2 — promover as operações de manutenção, reparação e conserto que se fizerem necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, máquinas e instalações da Assembléia e

3 — prover a execução e fiscalização dos serviços de manutenção dos elevadores, sistema telefônico, e instalações elétricas da Assembléia.

Art. 4.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 04-12-74.

a) JOAO MANSUR — Presidente

RESOLUÇÃO N.º 35/74

DATA: 04 de dezembro de 1974

SÚMULA: Eleva os Subsídios dos Deputados Estaduais para a 8.ª Legislatura na forma que especifica.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1.º — Os subsídios dos Deputados Estaduais, para a 8.ª Legislatura, nas suas partes fixa e variável, bem como as ajudas de custo, ficam fixados em 2/3 (dois terços) dos subsídios e ajudas de custo pagos aos Deputados Federais, nos termos do artigo 22 item II, da Constituição do Estado e artigo 13 item VI, da Constituição Federal.

Parágrafo Único — Os valores dos subsídios e da ajuda de custo serão reajustados por Ato da Mesa, sempre que ocorra alteração dos atribuídos aos membros do Congresso Nacional.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 04-12-74.

a) JOAO MANSUR — Presidente

4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura
Ata da 220ª Sessão (Extraordinária)
Realizada em 5 de Dezembro de 1974. (Quinta-Feira)

Presidência do Sr. Deputado Santos Lima, secretariada pelos Srs. Deputados Borsari Neto e David Federmann.

As 14.00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Odilon Reinhardt — Santos Lima — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguiinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Colinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Domicio Scaramella — Emílio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Haroldo Bianchi — Igo Losso — Iris Caldari — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruct — Nelson Bufara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quiesle Crisóstomo — Rosário Pitelli — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (46); achando-se ausente o Sr. Deputado Sebastião Rodrigues Júnior.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 46 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução n.º 19/74, que aprova o Termo Aditivo de Convênio, celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, para execução do Projeto de Informação de Mercado Agrícola. — Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Levanta-se a Sessão.

4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura Ata da 221ª Sessão Ordinária Realizada em 5 de Dezembro de 1974 (Quinta-Feira)

Presidência do Sr. Deputado Santos Lima, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Basílio Zanusso.

A Hora Regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Domicio Scaramella — Emilio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Haroldo Bianchi — Igo Losso — Iris Caldart — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomei — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruet — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quilise Crisóstomo — Rosário Pitelli — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (46); achando-se ausente o Sr. Deputado Sebastião Rodrigues Júnior.

Verificada a existência de número legal o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

OFÍCIOS:

Sob o n.º 301/74, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO o Projeto de Lei n.º:

286/73: Do Senhor Deputado Antônio Lopes Júnior, que declara de utilidade pública, o Serviço de Obras Sociais de Guarapuava — "SOS", com sede na cidade de Guarapuava, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.633. — Agradeça-se.

Sob o n.º 2/74, do Senhor Alcides Faio, Presidente da Câmara Municipal de Goioerê, comunicando que em Sessão realizada por aquela Câmara, foi aprovada a renúncia por escrito, do Vereador Lauro José da Silva, eleito pela legenda do M.D.B.. Para representá-lo na referida Câmara, foi convocado o Suplente de Vereador, José Vicente de Almeida. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 633/74, do Senhor Silas Píoli, comunicando que em data de 29 do mês próximo passado, reassumiu o cargo de Prefeito Municipal de Rio Branco do Sul. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

Sob o n.º 304/74, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO o Projeto de Lei n.º:

88/74: Do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, que declara de Utilidade Pública, a "Casa do Adolescente" com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.634. — Agradeça-se.

Sob os nrs. 302 e 303/74, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE os Projetos de Lei nrs.:

58/74: Do Senhor Deputado Gabriel Manoel, que visa autorizar o Poder Executivo a doar ao Município de Curitiba, a viatura de placa n.º CE. 21-11, ano 1966, marca Willys Rural pertencente à Secretaria de Saúde Pública e que se encontra prestando serviços naquele Município. — A C.C.J.

219/73: Do Senhor Deputado João Mansur, que visa a criação dos Distritos de Ramilândia e Diamante D'Oeste, no Município de Matelândia, com sede nas localidades dos mesmos nomes e divisas que especifica. — A C.C.J.

REQUERIMENTOS:

Requerimento

Senhor Presidente.

Os Deputados que adiante subscrevem, no uso de suas atribuições, com respaldo no Regimento Interno e ouvido o Plenário, requerem a inserção em Ata dos trabalhos desta Casa um voto de congratulações ao Prof. Ruy Christovam Wachowicz, pela brilhante defesa de tese de doutorado, ocorrida recentemente em nossa Universidade Federal do Paraná.

O professor Ruy escreveu a defendeu a tese sobre o tema: "O Camponês Polonês no Brasil". Abordou temas relacionados com aspectos sociais e culturais dessa corrente imigratória que aportou ao Brasil, há mais de cem anos, estudando o seu comportamento em sua terra natal e na pátria eleita para seus filhos, o Brasil.

A defesa da tese constituiu-se em um dos capítulos brilhantes da nossa Instituição Universitária, porquanto a banca examinadora era das mais gabaritadas do País e os conhecimentos demonstrados pelo jovem professor entusiasmará a todos que se faziam presentes. Conhecedor profundo da imigração polonesa e da História paranaense, pois é autor de um manual didático neste campo defendeu com inusitada cultura e conhecimento da causa as afirmações contidas em sua tese.

Requerem outrossim, que da deliberação desta Casa, seja dada ciência a

homenageado que certamente servirá para estímulo de novas pesquisas e publicações que vem coordenando, bem como ao Departamento de História da Universidade Federal do Paraná.

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

(as) Ivo Thomazoni
Wilson Fortes
Borsari Netto

Requerimento

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário seja enviado ao Presidente do Banco do Brasil, Dr. Angelo Calmon de Sá, em Brasília-D.F., a seguinte reivindicação:

"Incluir a instalação de uma Agência do Banco do Brasil S.A., no Município de Barbosa Ferraz, entre as 13 agências já aprovadas para o Paraná, conforme estudo sócio-econômico em poder do Banco no Departamento Administrativo".

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

(a) Antônio Maciel

JUSTIFICATIVA:

Barbosa Ferraz é um Município muito rico, localizado no Vale do Ivaí, onde as terras são fertilíssimas, comparadas com as melhores do mundo.

Dentro em breve, terá instalada a sua Comarca.

A rodovia Mauá-Porto Ubá (trecho da BR-272) está em construção acelerada e Barbosa Ferraz fica na continuação desse trecho que alcançará Campo Mourão.

Essa estrada será, dentro de 1 ou 2 anos, a via mais curta entre o Porto de Paranaguá e Curitiba no Estado do Paraná e entre o Porto de Santos, São Paulo, via Londrina-Mauá-Porto Ubá-Barbosa Ferraz-Campo Mourão-Cascavel-Foz do Iguaçu, até a grandiosa obra da Usina de Itaipú, integrando assim a região na política dos corredores de exportação.

Requerimento

Senhor Presidente

O Deputado que subscreve o presente Requerimento, após ouvir o Plenário, requer que seja encaminhada a seguinte reivindicação ao Exmo. Sr. Secretário dos Transportes, Dr. Osiris Stenghel Guimarães: "Ligação asfáltica entre o Patrimônio de São Domingos, no Município de Faxinal e Borrazópolis".

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

(a) Antônio Maciel

JUSTIFICATIVA:

Está em construção acelerada o asfalto Mauá a Ivaiporã

O Município de Borrazópolis está somente, a 8 Km do Patrimônio de São Domingos, o qual fica à margem do asfalto Mauá-Ivaiporã.

Trata-se de região de terras fertilíssimas e grande produtora de diversos produtos agro-pecuários.

O Banco do Brasil S.A. já está funcionando na cidade de Borrazópolis a 4 anos, porém, a política de garantia dos preços mínimos do Governo Federal está sendo deficiente por falta desses 8 Km de asfalto.

Assim, aquela rica região ficará integrada à política dos corredores de exportação, via Paranaguá.

Requerimento

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa após ouvido o Plenário, seja dirigido um pedido de informações ao Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Paraná, a fim de que o mesmo informe qual o destino que vem sendo dado ao recurso do desconto referente ao Código 223, visto que o mesmo se refere a prêmio de seguro que deve ser recolhido à Brásileira — Companhia de Seguros de Vida, antigamente denominada Meridional — Companhia de Seguros Gerais, com sede no Estado de São Paulo, pois a mesma teve sua autorização para funcionamento cassada, conforme Portaria n.º 24, de 19 de setembro de 1974 do Excelentíssimo Senhor Ministro da Indústria e Comércio, publicada no Diário Oficial da União, de 24 de setembro de 1974, à página 10.954.

Requer ainda, seja informado pela mesma Associação, qual o número de segurados que sofria desconto em folha em benefício da mencionada Companhia por grupo de Secretarias de Estado.

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974

a) Gilberto Carvalho

Requerimento

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer o envio de cópias do pronunciamento feito da Tribuna aos Exmos. Senhores Governador do Estado, Prefeito Municipal de Curitiba e Chefe do Serviço Nacional de Informações (Agência do Paraná).

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

(a) Erondy Silvério

Requerimento

Senhor Presidente.

Senhores Deputados.

1.

Tomando-se para análise o Decreto Legislativo n.º 3/74, da Comissão Executiva desta Augusta Assembléia, verifica-se que, seguindo praxe anteriormente adotada, somente a própria Comissão, ou seja — a Presidência, a Primeira e a Segunda Secretarias foram dotadas com verbas das subconsignações 3.1.3.0.12 — Serviços de Alimentação, 3.1.3.0.19 — Publicações e Propaganda, 3.2.1.5.1 — Instituições Educativas e Culturais, 3.2.1.5.2 — Instituições de Assistência Social, 3.2.1.5.3 — Instituições de Saúde Pública, sendo que os demais Gabinetes receberam um mínimo de dotação quanto à verba de Assistência Social e Serviços de Terceiros, que os Gabinetes percebem estas, além daquilo a que cada um de seus titulares tem direito como deputado estadual.

Os Deputados Estaduais, membros do Poder Legislativo, têm assegurada somente as verbas de representação e assistência social. Os membros da Comissão Executiva são os mesmos integrantes da Mesa da Assembléia.

2.

De conformidade com o artigos 21 e seguintes da Constituição Estadual combinados com os artigos 20 e seguintes e 47 e seus incisos, todos do Regi-

mento Interno da Assembléia, que estabelecem e disciplinam as atribuições do Poder Legislativo, da Mesa e de seus integrantes, nenhuma especificação existe que torne inerente ao cargo o uso exclusivo de determinadas verbas. Tal prática aliás, evidencia uma função executiva conflitante com as características do Poder.

Resalta daí que essas verbas representam dotações concedidas pelo Orçamento Geral do Estado ao Poder Legislativo, visando bem dotar as entidades ou instituições filantrópicas das áreas de ação de cada deputado, assegurando ao Estado melhor observância do conceito de necessidade com relação às instituições, pelo conhecimento próprio que deve ter cada representante do povo da atuação das mesmas.

Ao alcançar-se o fim desta Legislatura e após meditada análise sobre a matéria (até então praticamente desconhecida do legislador que esta subscreve e que pela vez primeira exerceu cargo na Comissão Executiva), entende-se oportuno focalizar o assunto de tamanha importância para a vida desta Casa, que se vê aumentada em mais sete cadeiras. E sendo uma Casa de Leis, deve, na medida do possível aperfeiçoar as instituições de seu próprio funcionamento, como ponto fundamental ao aperfeiçoamento das instituições do Estado.

3. Conclui-se, pois, que aos Gabinetes dos integrantes da Mesa apenas uma dotação se faz necessária: a de representação. Tal como vem sendo feita, ela se justifica plenamente, em razão do próprio cargo exercido pelo deputado, que exige do titular pertinentes quão várias atividades representativas.

Todas as demais dotações, entretanto devem se somar às já deferidas aos membros do Poder e, igualmente, ser atribuídas em quotas iguais a cada um dos Senhores Deputados, em tantos quantos sejam os membros desta Assembléia.

Pede que, ouvida a Casa, se encaminhe à Mesa sugestão no sentido de que as subconsignações que venham a desdobrar o Orçamento Analítico desta Assembléia, adotem as conclusões acima dotando os Gabinetes dos Membros da Mesa somente da verba de representação, na forma e proporção como vem sendo feitas, ficando divididas em quotas iguais, entre todos os Membros do Poder, inclusive os integrantes da Mesa, as demais subconsignações existentes ou que sobrevenham do entendimento administrativo.

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

(a) Muggiati Filho

PROJETOS DE LEI:

PROJETO DE LEI N.º 193/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominada de "Estrada dos Pioneiros do Paraná", a rodovia que liga Mauá a Ivaiporã.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

(a) Antônio Maciel

JUSTIFICATIVA:

A Estrada Mauá-Ivaiporã liga o centro do Paraná à Rodovia do Café, atravessando os municípios de Marilândia do Sul, Faxinal, Jardim Alegre e Ivaiporã, ficando nas adjacências, os municípios de Grandes Rios, Borrazópolis e São João do Ivaí, grandes produtores agro-pecuários.

Trata-se de uma homenagem aos pioneiros do Paraná pela epopéia do desbravamento do nosso Estado.

PROJETO DE LEI N.º 194/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica declarada de utilidade pública a Associação Menonita de Assistência Social — A.M.A.S. — com sede e foro em Palmeira, Paraná.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1974.

(a) Igo Losso

JUSTIFICATIVA:

Como se pode depreender do anexo estatuto, a finalidade da AMAS é prestar assistência aos necessitados e promover a educação de base. Tem ela realmente cumprido suas altas finalidades, pois ela é a única entidade no Município de Palmeira que mantém uma creche que ampara noventa crianças desamparadas, mantendo convênios com o IAM de Curitiba e a Kindernothilfe da Alemanha.

Já foi declarada de utilidade pública municipal, através da Lei n.º 658, de 9 de novembro de 1970.

Está devidamente registrada no 1.º Cartório de Títulos e Documentos sob o n.º 120.573, Livro A, n.º 922.

Sua diretoria nada percebe pecuniariamente e seus recursos são totalmente empregados no país em suas finalidades estatutárias.

Daí porque entendemos ser justa a presente proposição, que esperamos seja unanimemente aprovada pela dought Assembléia.

PROJETO DE LEI N.º 195/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — É concedido o título de Cidadão Honorário do Paraná ao ex-Deputado Aldo Laval.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 1974.

(a) Igo Losso

JUSTIFICATIVA:

Durante meus doze anos de vida pública, como Deputado Estadual, apresentei somente dois Projetos de Leis, que concedeu o título de Cidadania Honorária do Paraná.

A primeira ao então Cônsul da República Federal da Alemanha, Dr. Roland Zimmermann, pelos relevantes serviços prestados ao Paraná quando de sua gestão. O segundo o foi para o Ministro Mozart Victor Russomano, Presidente do Superior Tribunal do Trabalho que também tem prestado ao Estado serviços da maior significação.

Agora, apresento este terceiro, para o grande paranaense e idealista Aldo Laval, porque ele realmente o merece, pois sua vida inteira tem sido em favor das grandes causas populares.

Seus trabalhos estão consubstanciados na concretização real de muitas das suas idéias.

Sempre fomos um parlamentar que combateu as concessões ilimitadas da honrarias e a sua vulgarização, razão pelas quais ao longo de doze anos, apresentamos tão reduzido número de Projetos desta natureza, coerentes com a nossa linha de conduta.

Assim, anexamos ao presente Projeto, um apanhado das principais atividades desenvolvidas pelo nosso homenageado, e por ele mesmo escritas, que evidenciam os méritos a que aludimos.

Estamos certos de que esta Casa não deixará de aprová-lo, pela sua unanimidade, por ser de justiça plena.

PROJETO DE LEI N.º 196/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de Utilidade Pública a Associação das Igrejas dos Irmãos Menonitas do Brasil, com sede e foro em Curitiba, Paraná.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de novembro de 1974.

(a) Igo Losso

JUSTIFICATIVA:

A entidade para a qual propomos a presente medida está devidamente registrada no Livro de Pessoas Jurídicas, Livro A, sob o n.º 1.249, em 28 de junho de 1961.

Tem como finalidade primordial os princípios educacionais e religiosos, conforme se pode verificar nos estatutos que este acompanham. Mantém o Ginásio Erasmo Braga, tradicional educandário de Curitiba, onde dezenas de crianças estudam gratuitamente, prestando assim também relevantes serviços sociais.

Sua diretoria percebe pelo exercício das funções conforme artigo 15 § 3.º. Todos os seus recursos são aplicados no país e em suas finalidades estatutárias.

Pelas razões apresentadas esperamos mereça o presente Projeto a devida aprovação.

PROJETO DE LEI N.º 197/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

Decreta:

Art. 1.º — Fica denominada de Utilidade Pública, a "Escola Estadual de Equitação — Sociedade Civil" com sede em Curitiba.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 5 de dezembro de 1974.

a) Luiz Roberto Soares

JUSTIFICATIVA:

O Projeto que ora estamos submetendo à apreciação dos Senhores Deputados está claramente justificado, conforme exposição de motivos anexa ao processo, aonde se verifica que o objetivo principal da "Escola" é o desenvolvimento do desporto equestre, assim como permitir que todos os cidadãos interessados tenham condições de aprimorar um estudo dos grandes animais, como pesquisa e prática junto aos mesmos, na Escola Estadual de Equitação.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Não havendo oradores inscritos para o Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados. Em vista do grande número de oradores que se inscreveram para a última Sessão da atual Legislatura e por uma questão de ética e companheirismo, não posso dizer, evidentemente, tudo aquilo que precisava dizer neste meu último pronunciamento na Assembléia Legislativa. Mas, em virtude do resultado das urnas ter-me sido desfavorável, não haver conseguido a reeleição e em consequência não continuar representando o povo do Paraná neste Poder Legislativo eu quero antes de mais nada e em primeiro lugar, agradecer a este mesmo povo, principalmente o de Curitiba que, por 20 anos me fez o seu máximo representante, concedendo-me o honroso primeiro lugar em todas as eleições que disputei, no Município de Curitiba. Graças à sua generosidade e à sua confiança é que eu pude sair do anonimato de homem simples, para ocupar até a Presidência deste Poder.

A minha gratidão ao povo de Curitiba, é imorredoura!

Em seguida, aos meus nobres Pares, meus companheiros, àqueles que se reelegeram e aos que não tiveram a felicidade de conseguirem, também os agradecimentos pelo apoio que sempre me deram nesta Casa e as minhas escusas pelas vezes que, no calor dos debates, fugimos um pouco ao Regimento da Casa e talvez tivéssemos chegado até o terreno pessoal.

Não levo mágoa de ninguém e espero também, que meu nome não seja lembrado com mágoa.

Meus agradecimentos à Comissão Executiva da Casa, principalmente ao extraordinário Vice-Presidente que os eternos fuxicos da Direção Partidária alijaram de uma disputa eleitoral. É uma perda que só mais tarde este Poder saberá avaliar convenientemente. O Deputado Santos Lima, que correspondeu à Casa e a todo o Paraná pela disciplina, segurança e patriotismo com que dirigiu os trabalhos da Assembléia Legislativa. Uma perda realmente lamentável para o Estado. Mas devemos debitar exclusivamente à Direção Partidária o seu alijamento das lides políticas.

Aos Senhores Funcionários, que sempre me prestigiaram, também quero deixar aqui o meu agradecimento.

Antes de entrar no principal assunto, quero deixar o meu protesto contra um homem que se diz tradicional na vida do Estado — David Carneiro — pelas referências que — nem as qualifico — fez ao nobre Deputado João Mansur, candidato da ARENA ao Senado da República, em artigo publicado na "Gazeta do Povo" do dia 3 do corrente mês, sob o título "Demonstração Política e a Interpretação".

Diz S. Senhorita, num determinado trecho: "Pelas ruas já se anda a dizer

que o Senador Leite Chaves não é o que dele se dizia antes das eleições. Eu, tenho a lamentar e muito que ele não seja paranaense nato".

Já está aí um erro porque o Paraná é de todos os brasileiros nós aqui recebemos todos de braços abertos, como todos os paranaenses são recebidos nos demais Estados brasileiros.

"Se fosse tudo se remediaria — continua o articulista — mas também não posso perdoar, como bom paranaense que sou, a má escolha do Senador João Mansur, que iria marcar a decadência da nossa época".

Absolutamente injustas estas declarações com referência ao Deputado João Mansur. O Deputado João Mansur é homem simples, talvez apenas com as primeiras letras, não sei se tem curso médio ou secundário, mas em torno de sua vida pública ninguém pode negar em João Mansur a honestidade de ter trabalhado em favor do Estado, desde a sua humilde cadeira de Vereador no Município de Irati, até a Governança, embora interinamente, de nosso Estado, por duas vezes, de Prefeito de Irati, de Deputado, de Presidente desta Casa, por duas vezes.

Foi uma honra para o Estado do Paraná, pela sua atuação honesta, profícua e, acima de tudo, patriótica. É uma injustiça que eu quero que os Anais da Casa registrem para que a posteridade veja que, pelo menos um Deputado, não deixou passar em branco a ofensa que fez o Dr. David Carneiro.

O Sr. David Carneiro que guarde os seus títulos, guarde os seus diplomas, guarde a sua tradição, mas que respeite o homem que, embora humilde, trabalhou pelo engrandecimento deste Estado.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, li hoje, e todos devem ter lido, porque a imprensa nacional publicou a entrevista do Ministro da Justiça, onde procura justificar a derrota da ARENA na presente eleição e diz na sua Nota Oficial:

(L.B.): "Começemos por lembrar que, em 1964, o Brasil fez a Revolução para salvar a democracia, frontalmente ameaçada de cima para baixo, pelos que pressionavam e humilhavam o Congresso, desmoralizavam o voto e deformavam a liberdade, transformando-a em licença para fazer dela a alavanca da anarquia.

Era o tempo em que a maquinação comunista tolhia as iniciativas do empresário, o direito de propriedade se constava na invasão violenta das terras rurais, a disciplina e a hierarquia militares eram subvertidas e a tranquilidade social se substituiu pela continuada perturbação das greves encomendadas.

A economia brasileira regredia a inflação atingia taxas anuais intoleráveis e o custo de vida subia vertiginosamente, sem freio algum. A previdência social subjugada pelo pelegismo sindical, era o território do empreguismo, que inclusive arrasava a receita dos institutos. Não havia nenhum plano de habitação bom ou mau, relegando-se a terreno secundário o problema da casa própria, a administração pública era o descalabro, em que a última palavra cabia a demagogia.

Nosso consócio internacional se liquidara a tal ponto que um Governante estrangeiro, infelizmente disse de nós: "O Brasil não é mais um país sério".

Era o tempo, ainda em que um Ministro do Estado do Governo, depois no dia 31 de março, repetindo a sentença de um diretor, proclamava: "havendo cada operário com um fuzil na mão, não precisa haver eleição" "E por aí fora.

Mas, o Ministro da Justiça, tentando justificar a derrota da ARENA nas eleições de 15 de novembro, concordo plenamente, mas S. Exa. deveria olhar um pouquinho para trás e examinar os ciclos das eleições no Brasil, todos os ciclos das profundas modificações porque passou o País e lembrar que o povo brasileiro só vai às ruas para defender uma coisa, a democracia e vota sempre contra os Governos corruptos.

Então, vejamos a História do Brasil a partir de 1930. Em 1930 o povo vendo-se fraudado nas eleições, reagiu com armas ao lado de Getúlio Vargas, para combater a corrupção que campeava por este País, tristemente dirigido por Washington Luiz.

Vejamos bem, os brasileiros reagiram em armas contra a corrupção. Em 1945, o povo brasileiro depôs violentamente o Presidente Getúlio Vargas. Em favor de que? Da Democracia, porque o Sr. Getúlio Vargas, a quem o País tanto deve, implantou a ditadura neste País. O povo foi às ruas para defender a Democracia.

Em 1954 Getúlio Vargas foi obrigado a suicidar-se porque o seu governo tinha se enterrado num mar de lama e a corrupção campeava livremente; então setores das Forças Armadas, exigiram a renúncia do então Presidente, em nome da moralidade administrativa e a carta testamento que deixou, bem o diz, preferiu sair da vida e entrar na história por outra porta.

Mas a corrupção continuou. Em 1950, apareceu um outro demagogo que se chamava Jânio Quadros empunhando como símbolo da sua campanha uma vassoura. Vassoura que era para varrer o País a corrupção. E o povo acreditou nele e fez uma Revolução pelo voto. Espetáculo que todo o País presenciou foi eleito Jânio Quadros por uma votação esmagadora. E S. Exa. enganou o povo brasileiro e ele mesmo, foi envolvido pelas teias da corrupção e punido.

Jânio Quadros em golpe melodramático tentou implantar uma ditadura no País e ensaiou a farsa da renúncia. Felizmente, o raposismo do então P.S.D. evitou o pior. A corrupção continuou e a ameaça da ditadura, a que se refere o Ministro Armando Falcão era verdade. Então o povo foi às urnas, o povo não, as mulheres brasileiras foram novamente às ruas e exigiram das Forças Armadas que depusesse o Governo e que acabasse com aquele estado de coisas reinante no País. Não foi uma Revolução pelas armas, embora as Forças Armadas a promovessem empurradas pela mulher brasileira.

De lá para cá, o País sofreu profundas transformações, mas, cometeram-se erros que o povo também não aceitou. Embora um governo honesto, um governo que modificou a face do Brasil perante o mundo, e que implantou transformações extraordinárias na estrutura administrativa do País, criando tudo o que criou, que seria cansativo enumerar, e mesmo porque o tempo não nos permite. Mas teve um grande pecado, tolheu a liberdade do povo, principalmente de escolher o seu Governador, e as Capitais de escolherem o seu Prefeito. O povo está sendo coerente só vai às urnas e às ruas para defender duas coisas: o País da corrupção e a democracia, e a democracia não estava sendo exercida no País. Os Governadores são indicados pela forma que todos conhecem. O Paraná viveu uma triste experiência. Um homem desonesto foi indicado para governá-lo. A Revolução tentou consertar, substituindo-o por outro, fisicamente incapaz, cujos familiares cometeram tropelias no Governo do Estado.

Isso foi marcando a opinião pública, e não adianta negar-se o contrário. Escolheu-se agora um Governador que nós sabemos ser um homem honesto, um empresário eficiente, capaz, um homem de personalidade, mas o povo não

foi ouvido. Relegaram-se os principais líderes do Paraná como compensação deram ao Presidente do Partido que era candidato ao Governo, um lugar de Deputado nesta Casa para seu filho. E ao outro candidato, acenaram com uma cadeira no Senado que pensavam autêntica "barbada".

Mas esqueceram o povo; o povo não compactua dos movimentos anti-democráticos, então o povo foi novamente às urnas para, numa demonstração pura de civismo depositar seu voto, não contra João Mansur, não contra alguns Deputados da ARENA, mas contra o Governo, o Governo que teimava em obrigar a ARENA a defender medidas impopulares. O povo foi às urnas contra Deputados da ARENA que, nesta Casa, sabiam só sentar e levantar sem jamais ter vontade própria, porque não podiam manifestar o desejo de reação a determinadas Mensagens do Governo.

Aqui no Estado quando o Deputado diverge, retiram-se para e simplesmente comandos políticos, como se valessem alguma coisa. Como se a nomeação de delegados, de diretores de Estabelecimentos do Ensino valessem alguma coisa ao povo. O povo mesmo provou que não valem nada.

Se a ARENA continuar iludida com os comandos políticos se os Deputados que assumirem a cadeira no dia 31 de janeiro não olharem exclusivamente os interesses do povo vão ter o troco em 78.

O povo aprendeu, conheceu sua força.

Comparo este episódio das eleições com um carro de bois, em que um boi, com toda sua força, é tângido para a esquerda, para a direita para a frente e para trás, conduzido pela varinha de um menino de dez ou doze anos. Mas no instante em que este animal se aperceber de sua força física, arrebenta o carro quebra os arreios e faz o que entender. Assim é o povo. O povo compreendeu finalmente sua grande força, a força do voto.

Não há o que justifique esta derrota da ARENA. O que é preciso é que os métodos de administração sejam modificados. Que os casiques regionais sejam substituídos e, através de um consenso geral, se estabeleça entendimento entre Deputados de ambas as Bancadas que não são Deputados de Oposição nem de Governo.

Porque a Revolução criou dois Partidos. São filhos do mesmo pai tanto a ARENA como o MDB.

Porque se impingir sempre ao MDB a condição de Partido de Oposição, o que impede que amanhã o Governo do Estado busque o apoio que seja necessário para bem governar, nas fileiras do MDB, que conta com homens extraordinários? Nada impede. É preciso que o Governo se conscientize do verdadeiro papel da Assembléia Legislativa na atual conjuntura.

Muitas vezes adverti esta Casa, quando delegava poderes absurdos ao Executivo, quando transferia ao Governo do Estado prerrogativas inerentes e exclusivas do Poder Legislativo, que não tinha direito de fazê-lo, pois esses direitos e prerrogativas pertenciam ao povo que nos elegeu para representá-lo.

No instante em que fazemos nosso último pronunciamento nesta Casa, quero dizer que cumpri com meu dever perante o povo que é meu legítimo patrão. Jamais compactuei com medidas que não fossem de legítimo interesse do povo. Se o povo não me escolheu é outro problema, mas cumpri com meu dever. Também não levo mágoa disso porque sempre considerei o povo meu patrão e patrão tem direito de demitir o funcionário que não interessa mais.

Vejamos o que aconteceu aqui no Estado e particularmente em Curitiba, onde um Prefeito que é capaz, um Prefeito que tem idéias novas, um Prefeito que viajou por quase o mundo inteiro procurando inovar, e realmente tem obras notáveis em Curitiba e fez extraordinária administração mas sem nenhuma sensibilidade política e arrazou com determinados setores da cidade. Implantou, dentro do Município de Curitiba em alguns setores uma política administrativa com a qual não estamos de acordo.

É desejo que, deste meu pronunciamento, seja levada cópia ao Serviço Nacional de Informações para que o Sr. Presidente da República tenha conhecimento do que ocorre no Paraná e em Curitiba e que também se faça chegar às mãos do Sr. Prefeito Municipal, Arquiteto Jayme Lerner. Na Prefeitura implantou-se uma política inusitada de distribuir contratos de obras públicas. Abre-se a gaveta, arranca-se um contrato e se diz: "esta praça será feita pelo arquiteto fulano de tal" e entrega-se o projeto, depois vem a conta. "Esta rua será pavimentada pela empreiteira "x", entrega-se o contrato e vem a conta que é sempre paga pelo povo.

Antes das eleições por diversas vezes levamos comissões de moradores dos bairros de Curitiba à presença do Sr. Prefeito Municipal, moradores das ruas Holanda, Carlos Pioli da Vila Pinto Tealdo Túlio que foram fazer apelos desesperados ao Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, para que S. Exa. dilatasse o prazo de pagamento da taxa de pavimentação porque seus órgãos domésticos não comportavam as importâncias exigidas pela URBS. S. Exa. prometeu que mandaria assistentes sociais do Município fazerem um levantamento socioeconômico dos municípios solicitantes. Chegava lá o funcionário da URBS e já na porta, dizia: "tem televisão, então pode pagar". Se o município dizia: "mas não posso pagar", a resposta era: "venda a propriedade e vá morar no mato".

Atrás dos corretores da URBS que ganham percentagem elevada, sem fazerem nada vem a imobiliária propor um preço irrisório pela propriedade. O povo revoltado deu o troco em 15 de novembro, da única forma que poderia dar, pela voz livre das urnas. Passadas as eleições, em virtude de não ter sido reeleito, pedi solicitei a dois vereadores, nobres e valentes vereadores da Capital, Alvin Jareski e Ivanir Stival, que solicitassem daquele egrégio Plenário da Câmara Municipal, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para que se dirimissem de uma vez por todas, as dúvidas da população curitibana — se o preço cobrado pelo metro linear de asfalto era, efetivamente, o preço justo se os contratos da URBS, com 25 empreiteiras, obedeciam os ditames da lei, se os juros cobrados nos despesas de financiamento das obras executadas pela URBS realmente eram aqueles permitidos pelo Banco Central. Aprovado o Requerimento, não se constituiu a Comissão de Inquérito até ontem à tarde. O Prefeito da Capital acordou este Deputado exatamente à zero hora do dia 3 do corrente mês pelo telefone, e numa torrente de impropérios chegou a interpelar este Deputado, sobre quais os motivos que me tinham levado a solicitar a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito. E eu disse que era exclusivamente no interesse do povo, ao que, então o Prefeito Jayme Lerner, numa demonstração de má educação chamou-me de cínico, porque meu interesse talvez fosse subalterno e não fosse de defender o povo.

É evidente que S.S. naquela oportunidade recebeu a resposta que merecia receber. Mas, qual não foi minha surpresa, quando no dia imediato convocou os Vereadores da Arena no seu gabinete — e é por isso que solicito que essas notas sejam remetidas ao Serviço Nacional de Informações — e

ameaçou violentamente os Vereadores subscritores do Requerimento que retirassem o pedido de constituição da Comissão de Inquérito e transformassem em simples pedido de informações, porque, do contrário, não seriam nunca mais atendidos dentro da Prefeitura Municipal de Curitiba.

E ao Vereador subscritor do pedido de constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito, disse: por que é que o Sr. Vereador Alvim Jareski não requer uma Comissão Parlamentar de Inquérito contra donos de empresa de transporte coletivo? Procurando dessa forma atingir um cidadão que por 30 anos moureja nessa atividade, sem nunca ter manchado as mãos com dinheiro público e nem recebeu favores da Prefeitura por que se tivesse feito, estaria cassado pela Revolução de março de 64. Se S.S. acha que há irregularidade nos transportes coletivos, por que não os corrige? Se não o fez até agora, e se essas irregularidades existem, é conveniente, portanto, indigno de continuar exercendo o mandato de Prefeito da Capital. Está em tempo de S.S. mandar fazer um levantamento nas empresas de transporte coletivo da Capital.

Mas não ficou só nas ameaças e aí é que estranho, Sr. Presidente. Srs. Deputados, que o Sr. Secretário do Interior e Justiça do Governo Emílio Gomes, tenha convocado os Vereadores da Arena em seu gabinete para fazer idêntico apelo e que o Sr. Secretário da Fazenda tenha telefonado aos Srs. Vereadores para que retirassem o pedido de constituição da Comissão de Inquérito.

Mas que diabo! Se não há desonestidade, por que o medo?

Augura coisa está podre, porque se não estivesse não precisava haver medo. Por que o medo de uma C.P.I.? Baldados todos os esforços, inúteis os apelos, em vão as ameaças. Partiram para outro caminho.

Foi escolhida uma Comissão de Inquérito, a mais inexpressiva da Câmara Municipal. Evitaram de todas as formas que um Adail Sprenger Passos um Amadeu Geare um Menotti Caprilhone ou Manoel Dias Paredes, Vereadores da mais alta envergadura moral e da maior capacidade, participassem da Comissão. Designaram um Vereador que está sendo processado por invasão de domicílio a mão armada, Vereador Ademair Bertolli, sabidamente incapaz; Oatze Brambilla membro do Conselho Fiscal da URBS para fiscalizar a própria URBS; João Derosso, que tem apoiado incondicionalmente todos os Prefeitos Municipais de Curitiba.

Que Comissão é esta, meu Deus? E para esconder o que? Se tudo está certo, deixem que investiguem, deixem que levantem, deixem que façam cálculos de custo do asfalto, cálculos dos juros, vejam se os contratos outorgados às empreiteiras, realmente obedeceram os ditames da Lei.

Por estas coisas, Sr. Ministro da Justiça, e Sr. Chefe do Serviço Nacional de Informações é que o povo foi às urnas, não para votar no MDB mas para se defender, contra maus governos, governos que pensam que são absolutos, que pensam não dever nenhuma satisfação ao povo que moureja, que trabalha que luta que se sacrifica pagando impostos escorchantes para manter não só o governo, mas nós Deputados e os Vereadores. Nós somos representantes do povo, e o povo é estrutura do Poder Público, então só em nome do povo é que se deve governar, somente em favor do povo é que se deve governar.

Está na hora da ARENA corrigir seus próprios erros antes que o MDB o faça — seria um ponto de partida, uma CPI, requerida por homens da ARENA, para dizer ao povo que a política do asfalto comunitário da URBS está correta, está certa, ou, se encontrasse irregularidades, dizer ao Prefeito que deveria substituir os homens que comandam a URBS. Não tinha objetivo a Comissão nenhum outro objetivo político, porque estou me despedindo da política hoje, e não tenho rabo preso, sou permissionário do serviço público a partir do término do meu mandato mas os meus familiares o são por mais de 30 anos e, se eu tivesse rabo preso não estaria me dirigindo nestes termos contra o Prefeito de Curitiba que, embora um bom administrador é mal educado e não tem nenhum critério no uso do dinheiro público.

É preciso que o Sr. Chefe do SNI transmita meu pensamento, porque bem ou mal, eu represento 10.900 votos de paranaenses, 1/3 do Paraná votou, eu represento o pensamento de 33.000 paranaenses. Estou falando em nome deles ou alguém ignora o que se passou nas desapropriações das áreas da Cidade Industrial de Curitiba, onde um terreno foi desapropriado a 3 cruzeiros o metro quadrado e outro, ao lado, a sete cruzeiros e o terreno desapropriado a 3 cruzeiros é revendido a 20 cruzeiros. Qual o destino da diferença? Ou o povo é cego e ignora que as vias rápidas foram feitas com dinheiro do próprio povo com financiamento do BNH? Foi o BNH que adiantou o dinheiro ao Prefeito Jayme Lerner, para construir as vias rápidas e as vias expressas; emprestou dinheiro nas seguintes condições, povo do Paraná, povo de Curitiba Sr. Chefe do Serviço Nacional de Informações: emprestou, para se resgatar do empréstimo, segundo informação que obtive, em 18 anos com 3 anos de carência a juros de 6% ao ano, mais correção monetária que, se verdade, não perfazem mais do que 26% ao ano, 23% ao mês. E o Sr. Prefeito Municipal de Curitiba agora com a convicção do Poder Legislativo Municipal pura e simplesmente num passe de mágica, fez um repasse à URBS, das taxas do pavimentação, que não podiam ser taxas de pavimentação e sim contribuição de melhoria, de acordo com a Lei. Fez um repasse para a URBS que quer cobrar do povo, no prazo de 48 meses, com juros de 4,25% ao mês! 50% ao ano.

O que podia acontecer? O que podia acontecer, é que o Sr. Pedro Lauro é Deputado Federal — sem nenhum demérito à sua personalidade — e o Sr. Eneas Farias fez uma votação que nunca mais se repetirá em Curitiba, 65.000 (sessenta e cinco mil) votos. O que é isto meu Deus do Céu? Responda-me Sr. Ministro Armando Falcão o que é isso? — É a reação do povo, que no instante que um Deputado que é da ARENA, Vereador da ARENA, procura mostrar à população que, se está certa está certo, se está errado, está errado. O Prefeito trata como moleques os Srs. Vereadores, e vem com ameaças, telefona altas horas e chama ao Erondy Silvério de cretino, de cínico, por que se dispõe a defender o povo.

Então, é preciso que o Governo Federal mande um observador acompanhar o inquérito da URBS. Tem que ter um observador do Governo Federal. Não estou dizendo que alguém botou a mão mas se alguém o fez tem que pagar. Só assim a ARENA vai se reabilitar na opinião do povo.

Alguns colegas não reeleitos culpam a televisão, ao pouco tempo que dispuseram para expor seu programa de trabalho; outros, alegam que os eleitos eram jovens e cabeludos. Pura ilusão. Sou carca, velho e feio, e sempre fui eleito. Perdi agora, em virtude uma somatória de erros, alguns dos quais estou enumerando.

O meu Requerimento é do seguinte teor: (Lê)

"Requerimento

Sr. Presidente.

É fato inegável que o descontentamento popular com métodos políticos foi motivante do impulso oposicionista constatado nas recentes eleições. Verificando junto à opinião pública da Capital quais as principais queixas contra a administração da cidade, concluiu-se que, entre outras reclamações, ressentia-se a população da política imposta pela URBS em seu plano de pavimentação urbana, através de custos elevadíssimos e da imposição de serviços.

Entendendo, como sempre entendemos, que à ARENA não cabe o papel do coro que diz amém ao Executivo, mas deve com ele colaborar na atenção à meta primeira dos governos, que é o homem, auscultando-lhe queixas e aspirações, estimulamos a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara Municipal de Curitiba, para analisar em profundidade a ação da URBS, no setor de pavimentação urbana. Era nossa intenção, acolhida pelos Senhores Vereadores, chegar a conclusões definitivas. De duas, uma: ou o órgão desenvolve uma política correta, e assim merece ser desagravado perante a opinião pública, ou tem procedência as críticas, e sua atuação merece ser reformulada. Uma terceira hipótese admitindo corrupção e má-fé, embora inviável, não seria tão remota, segundo os reclamos dos interessados.

Constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito, qual não foi nossa surpresa em verificar a reação do Prefeito de Curitiba. Reuniu os Vereadores da ARENA, em Sessão privada, para uma demonstração de poder e de coação, tentando abortar, por ameaças o andamento das investigações.

Nós mesmos, à meia-noite, recebemos em nossa casa um telefonema do Prefeito de Curitiba, onde sua Senhoria, transformado, emocionalmente abalado, não procurou argumentar em defesa de seus pontos de vista, ou da política da URBS, mas preferiu o caminho do desrespeito e do desaforo. A resposta lhe foi dada, em mesmo nível, mas tais episódios não superaram o problema.

Constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito, verificou-se que a ação do Prefeito de Curitiba foi no sentido de fugir a uma fiscalização severa. Os dois Senhores Vereadores que mais eficazmente têm-se preocupado com o acompanhamento da atuação prefetural não foram incluídos na CPI. Quer dizer: o Prefeito de Curitiba, evidentemente, prefere que o resultado de uma CPI seja-lhe favorável embora orientado, que dar oportunidade a uma devassa sincera num dos setores da administração.

Estranha essa atitude. Ao invés de querer ver-se desagravado das críticas populares, opta o Prefeito por uma política de panos quentes, esta sim reveladora de que algo de grave pode estar acontecendo na URBS. Para que se tenha idéia de como foi falha a constituição da CPI, basta mencionar que entre seus membros foi incluído o Vereador Oatze Brambilla. Homem honestíssimo, parlamentar atuante, autêntico representante popular. Entretanto, absolutamente impávido de desempenhar a missão, porquanto integra o Conselho Fiscal da própria URBS.

Neste pronunciamento queremos pois fixar o nosso protesto, a nossa desconfiança, e sobretudo grande estranheza. Não percebeu o Prefeito de Curitiba que a hora é de administrar com o povo, não contra o povo. Aliás, natural desentendimento, visto que não foi escolhido pelo povo, não foi referendado pelo povo, e do povo sempre se distanciou, optando por uma gestão voltada unicamente para o tecnicismo em prejuízo da vida comunitária nos bairros.

Finalmente, e em vista do exposto, requeremos aqui, à Mesa, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, apelando a Sua Excelência para que determine, pessoalmente uma verificação da política de serviços desenvolvida pela URBS, independentemente da Comissão Parlamentar de âmbito Municipal. E justificamos: sendo o Prefeito da Capital de indicação do Executivo do Estado, desempenha funções assemelhadas às de um Secretário de Estado. Seus atos refletem diretamente sobre a figura do Governador, que tem, como prerrogativa de indicante, o direito e o dever de fiscalizar-lhe a atuação. Antecipe-se pois, o Excelentíssimo Senhor Emílio Gomes a quaisquer outras investigações. Para que amanhã, se constatadas irregularidades ou inconveniências, não seja acusado de com elas compactuar por omissão. Por outro lado, assim agindo, revelará, de novo, que em seu Governo não há lugar para falta de lisura ou desprezo aos interesses públicos. Sala das Sessões 5 de dezembro de 1974.

Erondy Silvério".

Por que o Sr. Emílio Gomes tem responsabilidade. E justifico: Sendo o Prefeito de Curitiba de livre escolha do Governador do Estado, apelando desta Casa, e sendo o Sr. Emílio Gomes um homem de bem, até hoje eu o considero um homem de bem, um homem tranquilo, honesto, sensível aos problemas do povo tenho certeza que vai ver, se o que estão cobrando do povo está certo.

Meu objetivo é só o povo, foi ele quem me pagou até o dia de hoje. Muito obrigado! — (Com revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Sr. Deputado Álvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Lembro-me como se fosse hoje, a primeira vez em que ocupei esta Tribuna e disse:

"É preciso que eu diga porque aqui vim".

Hoje, eu me despeço. É preciso na despedida, voltar os olhos aos anos que antecederam a esta data.

Deste viver de tribuna, eclodiram rajadas de entusiasmos, de esperanças, de desesperanças. Quantos reclamos, denúncias, reivindicações, aplausos e inovações!

Quantos entrevos com os companheiros, especialmente nos dias sombrios da administração de Haroldo Leon Feres, que foi destituído de seu mandato.

Desentendimentos surgiram com um objetivo e uma finalidade. A de procurar valorizar o Poder Legislativo. Este Poder desvalorizado, arrasado reduzido a um imenso corpo inerte transformado num sub-Poder. Este Poder que nada pode, frente à origem dos demais Poderes mas que se curvou, que se desdobrou ante o todo poderoso Poder Executivo.

O MDB existiu, é verdade, mas existiu apenas porque alimentava esperanças; hoje, o MDB é uma realidade.

Realidade, porque o povo assim o quis, porque o povo ouviu a sua mensagem e a compreendeu. O povo que anestesiado estava pela propaganda desabrida e esparramada pelo Governo, mas, como todo o anestésico aplicado em excesso perde o efeito, este aplicado pelo Governo perdeu também seu efeito e o povo acordou em 15 de novembro.

Não foi fenômeno, não foi anormalidade, como querem justificar. Foi um acontecimento normal. Respirou-se, durante a campanha os ares de uma verdadeira democracia. Deus queira que possamos continuar respirando este mesmo ar, porque a democracia existe não apenas para ser cantada, mas para ser vivida. Vivemos na democracia e agradecemos ao Presidente. Podemos falar, podemos dizer verdades sem sermos incomodados. Existe realmente um estado de espírito e o MDB soube interpretar este estado de espírito.

A mensagem foi ouvida. Não é anormalidade, não é fenômeno. O que ocorre é que estávamos acostumados com o gigantismo da ARENA, imbatível, que não conhecia derrotas.

Olhando para a história do mundo vemos que em países altamente politizados como a Inglaterra e os Estados Unidos, neste último ora está no Poder o Partido Democrático e ora o Partido Republicano. Na Inglaterra ora o Partido Conservador, ora o Partido Trabalhista. E porque em nosso País não haveria de acontecer o mesmo? Os benefícios desta transformação são para o País. Os benefícios serão da classe política que será respeitada e valorizada. Os benefícios serão da própria ARENA. A manifestação da vontade popular nas urnas é a demonstração de seu inabalável desejo de profunda transformação. É preciso encontrar novos caminhos.

Recebemos a vitória com humildade e conscientes da grande responsabilidade assumida. Hoje, mais do que nunca, nossa crítica tem que ser séria e respeitável, porque temos perspectivas de assumir o Poder. Amanhã poderemos ser Governo. Poderemos ser cobrados daquilo que pregamos, que imploremos, que pedimos. E assim o Governo também deverá ser mais responsável diante das reivindicações e dos apelos porque está sabedor de que poderá perder o poder amanhã e o fato de não atender reivindicações e reclamos por certo o conduzirá à derrota amanhã.

O Poder político antes desvalorizado e amesquinhado, também por certo passará a representar um Poder. O Deputado da ARENA, tantas vezes desrespeitado pelo seu próprio Governo, tenho certeza, passará a ser respeitado, o Governo dela precisa.

O povo, nas urnas, demonstrou o desejo de encontrar os caminhos da redemocratização neste País. Cansado de receber imposições, de assistir o triste espetáculo enconado por atores de terceira categoria que com o comando nas mãos dos caciques poderosos, nomeia, indica, apresenta cupinças, parentes e afilhados, fazendo do Estado como se fosse propriedade sua, marginalizando o povo das grandes decisões, o povo responsável pelo desenvolvimento pelo progresso e bem estar da coletividade. Não foi fenômeno, não foi anormalidade. Foi a demonstração do desejo de vermos a Pátria brasileira voltar à uma autêntica democracia, único regime compatível com a dignidade humana.

Neste instante em que me despeço, escusas peço aos companheiros se, durante estes quatro anos, no calor dos debates, ferimos, machucamos, a sensibilidade mas o nosso objetivo foi cumprir uma obrigação, desempenhar um papel.

A palavra é o principal instrumento da Oposição, a ela cabe a denúncia, a crítica, a ela cabe apontar erros e desmandos, e injustiças. Preocupados em cumprir essa missão, em desempenhar nossas tarefas, muitas vezes, nos exaltamos desta Tribuna, solicitamos escusas por isso.

A Imprensa, a quem desejamos seja devolvida toda a liberdade; à Imprensa, muitas vezes censurada, impedida de publicar nossos pronunciamentos, a esta Imprensa, nossos agradecimentos pela cobertura oferecida a nossos trabalhos, durante esses quatro anos.

Aos funcionários desta Casa, dedicados funcionários sobretudo companheiros e amigos, o nosso agradecimento, e desde já a nossa saudade.

Aos companheiros de Partido, valerosos companheiros com os quais muito aprendemos, com os quais convivemos, discutimos e nos entendemos. Tenho certeza, aqui estaremos nesta Bancada, o ano que vem, em espírito, tenho certeza, esta Bancada continuará honrando nosso Partido, continuará honrando o povo deste Estado.

A vitória do MDB, parcial, nas urnas, não foi uma vitória individual, foi uma vitória de uma causa a causa da Democracia, a causa da liberdade. Foi a demonstração de que este povo está preparado para escolher seus dirigentes, a demonstração de que o povo está preocupado, a demonstração de que este povo deseja participar ativamente da vida da Nação brasileira, escolhendo, livre e democraticamente, os seus governadores de Estado, os prefeitos das capitais.

O MDB continuará atuando como sempre atuou. Porque nos perguntam: "e agora?" E agora continuaremos exercendo a nossa missão. Antes enfraquecidos numericamente, hoje robustecidos, entusiasmados, sentindo que, por detrás, se encontra a coletividade brasileira, desejosa de novos dias, de novos ideais, na transformação de novos caminhos. Será o estímulo necessário para que essa missão e essa tarefa sejam realmente desempenhadas com entusiasmo e autenticidade. Hoje temos autoridade para opor aos erros, aos desmandos e as injustiças. Os erros existem, os desmandos existem e as injustiças existem; o MDB continuará apontando os erros desmandos e injustiças, denunciando, criticando e apontando sugestões.

Despeço-me, agradecendo a compreensão que aqui sempre tive, a amizade com que fui tratado e os ensinamentos aqui recebidos.

Muito obrigado! — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito, Sr. Deputado Muggiati Filho.

O SR. MUGGIATI FILHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Numa rápida retrospectiva, e como preâmbulo da matéria que vou encaminhar à deliberação da Casa neste último dia de funcionamento deste auguste Plenário, nesta Legislatura, permito-me também registrar nos Anais da Casa o meu reconhecimento aos funcionários do Gabinete da Segunda Secretaria e demais Departamentos e órgãos do Poder, inclusive da Presidência e 1.ª Secretaria, que nos prestaram a mais valiosa colaboração.

A Comissão Executiva, que inclusive cooperou, mantendo uma praxe altamente significativa, com as atividades do próprio Partido da Oposição, que inúmeras vezes aqui se reuniu, inclusive em Convenções regionais e reuniões de seu Diretor Regional.

Esse é um aspecto que desejo ressaltar, pois serão bem poucos os que saberão dizer futuramente que o MDB existiu nesta fase, funcionou, cresceu suas estruturas. Para isso, a permissibilidade de aqui manter a sua sede, quase nos moldes de Brasília em que ARENA e MDB têm suas respectivas sedes na Câmara dos Deputados, foi para tanto, fator decisivo, pois tornou-se praticável um contacto fácil e direto entre a Direção Partidária e as suas ba-

ses do interior, o que seria impraticável no local anteriormente escolhido para tal fim pelo Partido.

O Movimento Democrático Brasileiro, por seu Presidente, faz o presente registro, assinalando a valiosa contribuição do Poder Legislativo ao desenvolvimento de suas estruturas.

Aos demais membros da Mesa, especialmente a pessoa do seu Presidente, Deputado João Mansur e de seu 1.º Secretário, Deputado Jorge Sato, com quem estreitamos um intenso relacionamento de trabalho neste período, e de cujas inteligências e urbanidade e trato colhemos os melhores ensinamentos, o registro de nossa admiração.

Trago ao destaque também, a participação da Comissão Executiva, sem embargo de seus mais ilustres membros Deputados Odilon Reinhardt, David Federmann Hélio Manfrinato, e a eminente figura do Deputado Santos Lima que substituiu o Presidente, quando este assumiu o cargo de Governador, e foi constante a sua presença na Presidência dos nossos trabalhos, revelando-se, sempre, senhor de suas ações, calcadas na Constituição e no Regimento, com soberana e exemplar independência.

Aos Senhores Deputados que não lograram a reeleição mas que inscreveram seus nomes nesta histórica disputa eleitoral, a minha homenagem ao seu patriotismo; alguns, cuja ausência nesta Tribuna sempre será notada, como os casos dos ilustres Deputados Erondy Silvério e Antônio Lopes Júnior, cuja atuação marcante sempre foi fator engrandecedor deste Poder como, a atividade dos demais que no anonimato dos trabalhos das Comissões colaboraram igualmente, como foi com os ilustres Deputados Antônio Maciel, Antônio Costa, Arlione Araújo, Odilon Reinhardt, Ovídio Franzoni, João Fadel, Ivo Rocha, Paulo Poli e Borsari Netto; à Bancada do meu Partido que apesar de reduzida quantidade soube acumular uma acentuada soma de profícuas atividades nesta Casa, mormente no desempenho de uma oposição construtiva, a esperança de que continue o trabalho vanguardário do povo nesta Casa. O MDB sempre colocou a Lei, que é o interesse comum, acima dos interesses partidários e prestou relevantes serviços em favor da valorização do Poder.

Ainda neste sentido, encaminho uma última sugestão a esta Casa, feita nos termos seguintes:

(Lê): "Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

SÚMULA:

Encaminho sugestão à Comissão Executiva, no tocante à consignação e às sub-consignações do desdobramento do orçamento analítico da Casa.

Sr. Presidente e Srs. Deputados:

1.º — Tomando-se para análise o Decreto Legislativo n.º 3/74 da Comissão Executiva desta augusta Assembleia, verifica-se que seguindo praxe anteriormente adotada, somente a própria Comissão, ou seja a Presidência, a 1.ª e a 2.ª Secretarias foram dotadas com verbas das sub-consignações:

- 32152, Instituições de Assistência Social;
- 32153, Instituições de Saúde Pública;
- 23151, Instituições Educativas e Culturais;
- 313019, Publicações e Propaganda,

sendo que os demais Gabinetes receberam um mínimo de dotação quanto à verba de Assistência Social e Serviços de Terceiros que os Gabinetes percebem, estas, além daquilo a que cada um de seus titulares tem direito como Deputado Estadual.

Os Deputados estaduais, membros do Poder Legislativo, têm assegurada somente as verbas de representação e assistência social. Os membros da Comissão Executiva são os mesmos integrantes da Mesa da Assembleia.

2.º — De conformidade com os artigos 21 e seguintes da Constituição Estadual combinados com os artigos 20 e seguintes e 47 e seus incisos, todos do Regimento Interno da Assembleia, que estabelecem e disciplinam as atribuições do Poder Legislativo, da Mesa e de seus integrantes, nenhuma especificação existe que torne inerente ao cargo o uso exclusivo de determinadas verbas. Tal prática, aliás, evidencia uma função executiva conflitante com as características do Poder.

Resalta daí que essas verbas representam dotações concedidas pelo Orçamento Geral do Estado ao Poder Legislativo, visando bem dotar as entidades ou instituições filantrópicas das áreas de ação de cada Deputado, assegurando ao Estado melhor observância do conceito de necessidade com relação às instituições pelo conhecimento próprio que deve ter cada representante do povo da atuação das mesmas.

Ao alcançar-se o fim desta Legislatura e após meditada análise sobre a matéria (até então praticamente desconhecida do legislador que esta subscreve e que pela vez primeira exerceu o cargo na Comissão Executiva), entende-se oportuno focalizar o assunto de tamanha importância para a vida desta Casa de Leis, deve, na medida do possível, aperfeiçoar as instituições de seu próprio funcionamento, como ponto fundamental ao aperfeiçoamento das instituições do Estado.

3.º — Conclui-se, pois, que aos Gabinetes dos integrantes da Mesa apenas uma dotação se faz necessária: a de representação. Tal como vem sendo feita, ela se justifica plenamente, em razão do próprio cargo exercido pelo Deputado, que exige do titular pertinentes quão várias atividades representativas.

Todas as demais dotações, entretanto, devem se somar às já deferidas aos membros do Poder e, igualmente ser atribuídas em quotas iguais a cada um dos Senhores Deputados, em tantos quantos sejam os membros desta Assembleia.

Pede que, ouvida a Casa, se encaminhe à Mesa sugestão no sentido de que as subconsignações que venham a desdobrar o Orçamento Analítico desta Assembleia, adotem as conclusões acima, dotando os Gabinetes dos Membros da Mesa somente da verba de representação, na forma e proporção como vem sendo feitas ficando divididas em quotas iguais, entre todos os membros do Poder, inclusive os integrantes da Mesa, as demais subconsignações existentes ou que sobrevenham do entendimento administrativo.

Sala das Sessões, 5 de dezembro de 1974.

(a) Muggiati Filho

(Sem revisão do orador).

O SR. GILBERTO CARVALHO — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Deputado, para discutir.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É louvável a atitude do eminente Sr. Deputado Leopoldo Jacomel que apresenta um voto de louvor ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde Pública pela iniciativa da aplicação da vacina tipo C na cidade de Curitiba de 15 a 19 do corrente.

Mas, Sr. Presidente, não poderia deixar passar despercebido e nem muito menos votar favorável a um Requerimento como esse em que se concede um voto de louvor ao Sr. Secretário da Saúde, porque todos os paranaenses merecem assistência, e o paranaense do Interior, principalmente o da minha Região, o qual tenho a honra de representar, não tem tido assistência médica estadual.

Portanto quero deixar, aqui, consignado o meu voto contrário a esse Requerimento, porque sou contra os desmandos dessa Secretaria. Em Jandaia do Sul, existe um Posto de Saúde fechado há quase um ano, sem médico e sem dentista; em Kaloré, o Posto de Saúde vem sendo dirigido por um médico irresponsável que vem praticando atos que considero até subversivos, como este boletim que tenho aqui, mas cuja leitura não procederei, por considerá-la imprópria; esse médico vem jogando o povo contra a administração, contra o Prefeito, contra os vereadores. Por esses motivos todos, votarei contrário ao Requerimento que apresenta um voto de louvor ao Sr. Secretário da Saúde. E votando contra, estaremos prestando um esclarecimento, uma colaboração, ao novo Governo que assumirá em março, porque o Sr. Secretário da Saúde trata muito bem a todos os que o procuram mas nada resolve. Citei, desta Tribuna várias queixas, várias reclamações, da população de Borrazópolis; quando houve o surto de meningite, o Prefeito daquela cidade gastou toda a verba de assistência e pediu, à Secretaria de Saúde um reforço, mas não foi atendido.

Por esse motivo, registramos nosso voto contrário ao Requerimento ora em votação.

Era só, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão. Em votação — Aprovado.

O SR. ERONDY SILVERIO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, quero que V. Exa., consigne em Ata meu voto contrário a esse Requerimento. Não vejo mérito nenhum em o Sr. Secretário da Saúde determinar a vacinação, é essa a função dele se não fizer isso então, o que vai fazer? Não há razão nenhuma em se dar um voto de louvor ao Sr. Secretário da Saúde.

Portanto, desejo que fique registrado em Ata meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência registra o pedido de V. Exa. e determina que seja contado, em Ata, o voto contrário de V. Exa.

O SR. GILBERTO CARVALHO — (Pela Ordem) Solicito à Presidência informar se foi posto em votação o Requerimento, porque não existe quorum para votação. Se foi posto em votação solicito verificação de quorum.

O SR. IVO THOMAZONI — (Pela Ordem) Sr. Presidente, a respeito da questão de ordem formulada pelo nobre Deputado Gilberto Carvalho, quero lembrar a V. Exa. que S. Exa. está falando sobre matéria vencida. V. Exa. colocou o Requerimento em votação e tanto assim que um Sr. Deputado solicitou que fosse consignado seu voto contrário.

Portanto não há motivo para se pedir verificação de quorum porque a matéria é vencida.

O SR. PRESIDENTE — Parece-nos com razão a questão de ordem levantada pelo nobre Líder do Governo, Deputado Ivo Thomazoni. A matéria em questão é matéria vencida. Se o nobre Deputado ainda persistir na chamada nominal dos Srs. Deputados, esta Presidência deferirá o pedido, sem prejuízo do que já foi determinado.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Agradeço, Sr. Presidente, solicitei a verificação de quorum quando o Deputado Erondy Silverio pediu que constasse seu voto em separado.

O SR. IVO THOMAZONI — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Ivo Thomazoni.

O SR. IVO THOMAZONI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Falo em explicação pessoal, porque havia inscrição de inúmeros Srs. Deputados no Pequeno e Grande Expediente, o que não me permitiu que acesse esta Tribuna para os agradecimentos necessários que desejava fazer. E o faço neste instante à Casa pela consideração com que sempre se houveram os Srs. Deputados da ARENA e do MDB, quando a liderança, no direito de defender as matérias de interesse do Governo do Estado, pugnava e fomentava e comandava as votações em Plenário.

Os agradecimentos, portanto, que dirijo aos Srs. Deputados integrantes da ARENA, Bancada majoritária nesta 7.ª Legislatura, que com hoje sua última Sessão Plenária, Bancada que continuará majoritária na 8.ª Legislatura diante da vontade do povo paranaense que lhe deu soma de votos capaz de assegurar-lhe a maioria de representantes nesta Casa Legislativa, também durante a 8.ª Legislatura.

Devo agradecer a atenção da Bancada do MDB, em especial de S. Exa. o Sr. Deputado Líder do MDB, Deputado Domicílio Scaramella, porquanto em todas as oportunidades em que foram necessários acordos entre cavalheiros, para assegurar a tramitação normal das matérias de interesse da coletividade sempre soube S. Exa., como os integrantes da valorosa Bancada por ele comandada, respeitar os acordos firmados, fazendo com que cheguemos ao término deste ano legislativo, ao final desta legislatura, com um volume de trabalho capaz de dignificar e engrandecer este Poder, que deu ao Estado, através do seu trabalho, a possibilidade de desenvolver-se neste quadriênio.

Mas Sr. Presidente, Srs. Deputados, não tenho a pretensão de analisar as causas determinantes do resultado eleitoral de 15 de novembro. Quer me parecer que é muito arriscado ainda, pretender-se aquilatar o resultado daquela eleição. A mim, homem da ARENA, cabe afirmar, desta Tribuna que continuo pertencendo ao Partido majoritário nesta Casa de Leis e que haverá de continuar, durante os próximos 4 anos, a pertencer à Aliança Renovadora Nacional majoritária na grande esmagadora maioria de Estados brasileiros, majoritária na Câmara Federal e no Senado da República.

Haveremos de continuar defendendo aqui as nossas convicções, sem nunca e em instante algum, reconhecermos que a defesa do nosso ponto de vista estava colocada contrariamente aos interesses da coletividade paranaense.

Tenho para dizer, que tenho a satisfação e a honra, talvez o privilégio de ter sido na ARENA um dos Deputados reconduzidos para este Poder com soma de votos bem superior àquela recebida por mim na eleição de 1970. Não considero, portanto, válidas as afirmações de que a derrota de alguns valorosos companheiros teve como causa determinante a vontade de renovação do eleitorado da nossa terra. Quero crer que aqueles que souberam durante o exercício do seu mandato, no desenvolvimento da campanha eleito-

ral, aqueles que se mantiveram firmes na defesa dos seus ideais, receberam do eleitor paranaense a demonstração de que ele, eleitor, deseja reconduzir aqueles que nunca lhes faltaram.

Defendemos aqui, é verdade, muitas vezes a quase sempre, o interesse do Governo mas o fizemos por entender principalmente que os interesses do Poder Executivo e do Legislativo jamais estiveram divorciados dos interesses do povo paranaense. Quantas vezes, desta Tribuna e deste Plenário pugnamos pela defesa de teses sem nunca nos afastarmos daquele ponto de vista que entendíamos ser o ponto regulador entre o interesse do Governo que é o interesse do povo, com o interesse desta Casa que mais legitimamente representa a expressão da vontade popular.

Lamento que para aqui não tenham voltado valorosos companheiros do meu Partido, combativos, leais, honestos, trabalhadores, que abrem uma lacuna nesta Casa de Leis quem sabe difícil de ser preenchida pelos novos representantes do povo paranaense. E a nós cabe neste instante ao curvarmos à vontade do povo, expressa no dia das eleições, dizermos que estamos convencidos de que o nosso Partido não foi absolutamente e não o será no futuro, derrotado nas últimas eleições, porque para aqui foram mandados numa maioria. É verdade se não expressiva mas que representa a maioria dos representantes do povo. Nós haveremos de lutar aqui, pelo fortalecimento da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL mas haveremos de fazê-lo não para estarmos a favor do Governo quando as suas medidas forem simpáticas, para estarmos contra o Governo quando as suas medidas forem simpáticas, para estarmos aqui, para defender sempre a coletividade paranaense que para aqui nos enviou através do voto, para defendermos aqui as nossas convicções com muita firmeza, com respeito para com os nossos abnegados companheiros de Bancada e também para com os nossos companheiros do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO, para lutarmos pelo engrandecimento do Poder Legislativo, não nos esquecendo nunca de que o interesse do povo está sempre junto com o interesse da administração. Reconheço na figura do eminente Governador Emílio Gomes, a pessoa que deseja o bem do seu povo o engrandecimento do seu Estado, do homem que teve a coragem de encaminhar para esta Casa de Leis, quantas mensagens com sentido humano capazes de melhorar um pouco as condições de vida do funcionalismo público que para aqui mandou mensagens que procuraram, pelo menos e pela primeira vez nós observamos isto, promover um pouco a classe do funcionalismo público, principalmente aqueles que, detentores de um diploma obtido numa escola superior, estavam marginalizados e que nos sucessivos embates travados neste Plenário e etapas, que não foram uma mas quatro delas, foram deferidos benefícios que hoje estão a promover uma elevação no nível de vida destas categorias de funcionários públicos. Ainda hoje, quando comentava com Emílio Gomes a necessidade de nós legislarmos aqui para que o funcionalismo público do Estado tivesse melhores condições ele me assegurava haver dado a sua aprovação a minutos de projetos de lei de minha autoria que haveria de subscrever no início da próxima legislatura para promover outros benefícios em favor da coletividade do funcionalismo público estadual. Mas venho, Sr. Presidente, para nesta despedida por três ou dois meses para no reencontro que aqui teremos a 31 de janeiro, para interrompidos voltamos aqui em março para dizer que estou profundamente emocionado por verificar que jamais faltou aos integrantes da Arena e ao do MDB a liberdade de expressão, nem aqui nem na rádio, nem nas televisões durante a campanha política, e disse bem o nobre Deputado Álvaro Dias quando agradeceu ao Presidente da República a facilidade de haver possibilitado ao seu Partido desenvolver uma campanha política com total e ampla liberdade. Recordo-me que as únicas queixas durante a campanha política feita pelo MDB foram dirigidas contra um servidor do Estado por ter ele, na inauguração de uma agência, feito uma declaração e nela solicitava apoio a candidatos da Arena, que é o nosso Partido e o Governo do Estado, o Governo da República muitas vezes até sob censura do nosso Partido, não permitiu que o órgão público fosse colocado à disposição da campanha política do nosso Partido. Esta liberdade foi assegurada pela Revolução, foi assegurada pela Arena, foi assegurada pela expressiva maioria do nosso Partido nesta Casa e no Congresso Nacional e se isto pudemos ensinar a nós mesmos e aos homens da Oposição, eu quero crer haveremos já em 1976, nas eleições municipais, mais do que nunca fortalecido, de cabeça erguida e dizendo que as nossas convicções democráticas, agora enriquecidas, haverão de fazer o povo, quando frustrado pelo não cumprimento de alguma campanha eleitoral, voltar a entender que a Arena é ainda o Partido de cujos membros e adeptos está a se preocupar com a manutenção do clima de ordem e de tranquilidade e paz social, promovendo o desenvolvimento deste Estado e desta lição não vamos recordar o passado, vamos olhar para o futuro, na esperança e com a convicção que haveremos de fortalecer a Arena, instrumento capaz de promover o bem estar da coletividade brasileira. Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Deputados, por toda aquela lianeza no trato, por toda aquela condição de liberdade que sempre tivemos, muitas vezes para a defesa dos nossos pontos de vista muitas vezes divergentes mas muito obrigado em especial aos homens da Imprensa que fazem a cobertura dos nossos trabalhos nesta Casa, aos funcionários dedicados, desta Casa, às mulheres e aos homens que diuturnamente, zalam para que esta Casa tenha a continuidade normal dos trabalhos quer no período de Sessões e quer também no período de recesso desta Casa.

O nosso agradecimento e a certeza de que haveremos de voltar para este Legislativo, fortalecidos, e haveremos de lutar para que tenhamos sempre a facilidade de usarmos desta Tribuna com toda a liberdade para enaltecermos, para criticar mas, acima de tudo, para lutarmos pelos mais legítimos direitos e interesses do nosso povo.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, para Explicação Pessoal, ao Sr. Deputado Igo Lossó.

O SR. IGO LOSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O dia de hoje é tão solene para mim como aquele nos idos de 62, quando então assumia o meu primeiro mandato de Deputado Estadual.

No início, destes doze anos de atividades parlamentares, fiz desta Tribuna um discurso de iniciação, de definições dos princípios que norteiam todas as minhas atividades em favor do povo e do ideal que vivo e que defendo.

Durante este tempo, segui a risca o cumprimento daquelas diretrizes que hoje ainda mais se avivam no meu íntimo, ou seja, a luta por uma linha de governo e atuação cristã e democrática.

A Casa, ao longo dos anos, o povo que me acompanhou de perto, a Im-

prensa falada e escrita no cumprimento de sua alta e significativa missão são testemunhas evidentes de que jamais faltei com os meus deveres e de que jamais deixei de atuar corajosamente numa só posição numa só linha de pensamento, coerente sempre com aqueles dogmas que tracei inicialmente.

Foram estes doze anos que aqui vivi, para a história de nosso Paraná e Brasil, anos de grandes mutações, evoluções, alterações radicais em seus sistemas e métodos, no seu próprio regime constitucional.

Em todos os instantes, comedidamente, sem excessos ou omissões, trouxe a minha mensagem, que é a do povo que represento, sem receios ou titubeios. Apoiei o Governo e discordei dele violentamente, rompendo até com ele, para não ferir, violentar ou transigir com minha consciência e com aquilo que o povo sempre esperou do meu trabalho.

Primei sempre pela verdade, honestidade, fé e justiça. E, disso tenho a minha consciência tranquila perante Deus, a quem sempre agradeço, por ser sempre meu guia inspirador e ajudador, perante os meus eleitores e a comunidade cristã, da qual faço parte orgulhosamente.

Encerro hoje esta etapa, da qual em que pesem lutas e sacrifícios pessoais, só levo saudades e reconhecimentos aqueles que me estimularam e apoiaram, não só nas horas de bonança, mas principalmente nas horas de tempestades.

Neste sentido agradeço ao meu honrado e digno pai, Dr. Luiz Losso, que, num admirável espírito de renúncia, proporcionou-me a oportunidade para concorrer, em seu lugar, como candidato a Deputado Federal de cujo difícil e árduo pleito, saí vitorioso, graças à bondade divina e o apoio forte e fiel do meu povo, a quem também homenageio nesta oportunidade em que me despeço da Assembleia Legislativa do Paraná.

Meu digno pai, que foi o grande pioneiro de nosso ingresso na política, perdendo sucessivos pleitos para que nos proporcionasse sucessivas vitórias, nossas repetidas e significativas homenagens. Consigo aqui também de público a gratidão à minha esposa, aos meus irmãos familiares e amigos leais, que não mediram esforços para esta retumbante vitória e outras sucessivamente repetidas.

Aos colegas, Deputados Estaduais desta e de outras Legislaturas que comigo militaram na defesa dos interesses do povo paranaense, no mesmo Partido ou na Oposição, deixo o meu muito obrigado, pelos debates pelos trabalhos em Comissões pela compreensão manifesta em cada oportunidade histórica em que vivemos neste grande Plenário.

A Imprensa sempre vanguardista e atenta a cada trabalho, a cada pronunciamento; ao Comitê de Imprensa Legislativa sabiamente e honestamente conduzido pelo brilhante jornalista José Joaquim, meu sincero muito obrigado.

Aos Funcionários dedicados desta Casa, desde o mais humilde até o mais graduado, da Portaria ao Plenário, meu reconhecimento e gratidão, meu estímulo para que prossigam, pois seus trabalhos são tão importantes no conjunto, como aquele que desempenhamos.

A todos, indistintamente, meu muito obrigado.

Sr. Presidente, Srs. Deputados antes de encerrar estas minhas palavras de despedida e de agradecimentos, gostaria de abordar ainda mais dois assuntos.

Primeiro, para congratular-me com todos os eleitos de 15 de novembro, tanto da ARENA como do MDB.

Esta eleição foi realmente uma surpresa. Apanhou-nos todos desprevenidos embora as circunstâncias sociais pudessem evidenciar uma possibilidade de sua ocorrência.

A ARENA Partido a que pertencio, jamais poderia esperar um revés tão grande, como sofreu em todo o País; e, o MDB jamais poderia esperar ou imaginar, como tem confessado, uma soma tão grande de sufrágios.

(Lendo): "Inevavelmente foi um fenômeno eleitoral que realmente se verificou, este da quebra total de esquemas e previsões, dos mais entendidos.

Sabemos, que tudo isso, no seu global, nada mais foi do que um reflexo ditado pelas circunstâncias internacionais, principalmente a situação petrolífera que tudo onerou e inflacionou, acarretando um descontentamento popular em todo o mundo.

Inevavelmente estes votos como em todos os demais países foram votos de protesto, de revolta, de descontentamento pela excessiva elevação do custo de vida.

São estarrecedores os índices inflacionários e de desempregos acarretados pelo problema em tela. Na revista "SCALA", da República Federal da Alemanha, de dezembro, estes índices são publicados para o mundo. Dados que representam assustadores e ameaçadoras perspectivas de um agravamento ainda maior. Tomando-se em cada país por base o ano de 1973, e o primeiro semestre de 1974, temos os seguintes dados:

Japão	inflação de 24,2% e desemprego 1,2%
Itália	inflação de 15,5% e desemprego 3,2%
Inglaterra	inflação de 14,4% e desemprego 2,4%
França	inflação de 12,4% e desemprego 2,3%
Est. Unidos	inflação de 10,3% e desemprego 5,8%
Bélgica	inflação de 10,0% e desemprego 3,5%
Suíça	inflação de 9,9% e desemprego 0%
Suécia	inflação de 9,3% e desemprego 1,8%
Alemanha	inflação de 7,2% e desemprego 2,2%

Como se vê, Senhor Presidente, Senhores Deputados, o momento não é de euforia, mas para preocupações tanto de vencedores como de vencidos.

Ora se estes índices inflacionários e de desempregos se verificam em países tão adiantados e com economia totalmente consolidada, quais serão os índices inflacionários e de desempregos verificados no Brasil, que é um país em consolidação?

As eleições evidenciaram que os seus índices superaram e suplantaram todos os ora apresentados.

Diante destes elementos e de outros que influíram decisivamente nos resultados eleitorais, necessário se faz que haja entre governantes e governados uma conscientização, um diálogo franco, para encontrar-se a melhor solução para cada problema.

O Partido de Oposição soube habilidosamente explorar, através da Televisão, dos comícios e dos contatos com o povo, cada faceta do problema, conseguindo o seu desideratum.

O Partido do Governo, a ARENA da qual faço parte, como muito bem analisaram o Presidente do Partido, Senador Accioly Filho e o Ilustre Secretário da Fazenda Dr. Affonso Camargo Neto, usou de métodos superados, de velhas teclas, velha linguagem, velhos e superados refrões, e métodos e eu

disse ainda, protectionistas injustificados subestimação do adversário e uso totalmente inadequado do que mais influuiu neste pleito que foram os veículos de comunicação. Para uns tudo, para outros nada.

Senti isso na minha própria campanha, sentiram outros candidatos, que embora protestando, não puderam dirigir suas mensagens, ao eleitorado e por isso foram fragorosamente e lamentavelmente derrotados. Quero fazer aqui minha crítica veemente, pela maneira com que se houve a coordenação dos horários gratuitos do TRE principalmente nos horários de TV. Em que pesem os respeitos e amizade, que sempre devotou ao Ilustre Diretor da COHAPAR, Dr. Abílio Ribeiro, a distribuição daqueles horários que deveria se verificar, e que fora prometido aos concorrentes em comum, prejudicou também ao próprio Partido, em grandes proporções. Uns falaram demais, outros não falaram o suficiente para um cumprimento condigno sequer ao seu eleitorado.

Constantemente nos eram oferecidos horários diurnos na TV em Curitiba, porque evidentemente a assistência é reduzida e quase ninguém desejava aqueles horários. A noite tive apenas 3 minutos para dirigir a minha mensagem, conforme foi gravado, sendo candidato que possui eleitorado básico em Curitiba, enquanto que outros ilustres candidatos que concorriam por outras regiões tiveram quatro, cinco ou até mais oportunidades.

No último pleito de 1970, falei duas vezes na TV em Curitiba, no período noturno uma vez em Apucarana e uma vez em Londrina. Desta feita falei somente três minutos em Curitiba, no horário noturno, falei uma vez no horário noturno em Apucarana, nove minutos, onde pude realmente, dirigir uma rápida mensagem ao meu povo daquela próspera região, com positivos resultados.

Em Londrina não falei nenhuma vez, em que pesassem pedidos e insistências que até se tornavam impertinentes.

Quero ainda dizer que pelo absurdo dos absurdos, a "Foiha de Londrina" de 26-11-74, em sua página n.º 5, publicou por ironia uma declaração que é uma inverdade crassa e logo onde não me permitiram que usasse da palavra nenhuma vez diz a notícia: Que em face da reclamação que eu e o meu irmão candidato Ezequias Losso havíamos feito de que tínhamos sido preteridos pelo setor de publicidade da ARENA, aquele setor fez um relatório completo de toda a programação ao Senador Accioly Filho, diz ainda a nota: "no relatório, depois de indicar todos os horários preenchidos pelos candidatos, afirma que "eles foram os que mais tiveram oportunidade de apresentação junto aos eleitores através de emissoras e televisão". Esta é uma daquelas mentiras publicadas, que precisa não se repetir, porque senão vão acabar com o Partido.

As vezes que nos apresentamos na televisão estão aí. Agora, se constarmos outras vezes ou mais vezes naquele relatório, não passará de irreal e falso relatório, que não condiz com a realidade.

As maiores testemunhas de que não nos deixaram falar na TV em Londrina, é o próprio povo que não nos viu ali em nenhuma apresentação.

Mentir a uma pessoa é sério mentir a uma coletividade é grave. Sinceramente não conheço esse pseudo relatório apresentado, mas vou tentar ver se me mostram, para observar realmente se não se confirma o que digo agora.

Quero ainda dizer que as ameaças veladas que foram dirigidas pelo Coordenador dos horários de TV ao meu irmão agora Deputado Ezequias Losso, perante testemunhas nos bastidores de um Canal de TV de que "iriamos nos arrependendo" por estarmos reclamando os nossos legítimos direitos de usar os horários, numa presunção de que falamos pouco e talvez a outra vez não nos deixem falar ao povo, não irá nos atingir, por que estaremos desde já devidamente precavidos por esta experiência, e usaremos com antecipação a lei e do direito que temos para fazer valer aquilo que ela determina e não aquilo que algum pretenda por mero capricho, protectionismo ou maldade.

Pagamos nossa mensalidade corretamente ao Partido, pagamos nossa taxa de inscrição como candidatos, agimos lealmente apoiando o nosso ilustre candidato João Mansur, portanto estávamos investidos dos mesmos direitos dos demais que usaram repetidas vezes aqueles meios de comunicação.

Por outro lado, para evitar-se ainda repetição de episódio tão desagradável que tanto nos prejudicou eleitoralmente e os candidatos que não receberam as graças desta coordenação, anuncio desde já, que vou propor Emenda à Lei Eleitoral para que estes horários sejam sorteados previamente, com a presença dos candidatos e do representante da Justiça Eleitoral. Assim, não haverá mais problemas e ninguém vai usar os horários indevidamente.

Concluindo ainda quero me reportar à manchete que foi estampada no jornal "O Estado do Paraná" sob o título "Lossos deixam a política" informo ao povo do Paraná e a esta Casa que esta notícia como já foi desmentida por outros órgãos de imprensa, não é verdadeira como também parte do texto que naquele artigo foi inserido, e, atribuídas como declarações prestadas.

Primeiro, porque ninguém da família Losso concedeu entrevista a jornalista daquele órgão de imprensa e em segundo, como decorrência ninguém afirmou o que ali se encontra escrito. É fácil de se verificar o que aqui dizemos, porque não tenho nenhum irmão com o nome de Salvador e nem tampouco com a idade de 19 anos como ali se comentou. A invenção de alguém lamentavelmente criou uma reportagem inexistente e envolvendo um jornal de tantas tradições e serviços prestados à causa pública.

Este episódio, conforme nota que distribuímos posteriormente e foi publicada, creio só possa ter surgido, de uma conversa informal, ressalte-se não entrevista, que mantive com o jornalista Aramis Millaren, que me perguntou se no caso de não ser eleito prosseguiria na política. Disse a ele naquela oportunidade, que esperava ser eleito pois o meu eleitorado se espalha por todo o Paraná e a maioria dos resultados ainda não tinham sido somados. Mas, se por acaso não fosse eleito Deputado Federal voltaria às minhas atividades como advogado e professor de Direito que sou, pois sem um mandato não teria condições de ficar militando na vida pública, obviamente.

Disse naquela mesma oportunidade, àquele jornalista ressalte-se outra vez não em entrevista, mas informalmente em um jantar dos ex-bolistas da República Federal da Alemanha no Grande Hotel Moderno de que se eleito, o que esperava no final ocorresse, como ocorreu, continuaria o meu trabalho com a mesma dedicação e zelo de 15 anos de vida pública. Indagou-me ainda aquele jornalista outra vez se em outras oportunidades eu seria candidato. Respondi que sim e que só no caso de ser derrotado neste pleito de 1974 eu Igo Losso não mais concorreria, como é do conhecimento de todo o meu eleitorado.

Portanto, que fique bem claro que as informações que prestei naquela oportunidade nada tem a ver com os demais membros da família Losso, e foram de ordem pessoal.

Ficam aí portanto, registrados os esclarecimentos necessários nos Anais desta Casa, para que não pairam dúvidas no futuro.

Quero finalmente me colocar à disposição desta Assembléia, na Câmara Federal, onde espero ser um porta-voz autêntico, de todas as aspirações paranaenses.

Minha gratidão final aos Deputados Estaduais eleitos e não eleitos, aos candidatos que me ajudaram nesta jornada eleitoral, aos Prefeitos, Vereadores, Pastores e Líderes Comunitários, aos meus alunos e ex-alunos da Faculdade de Direito de Curitiba bem como ao povo e evangélicos em geral.

Meu compromisso de servi-los sempre, razão pela qual desde já me coloco à inteira disposição de todos.

Tenho dito".

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 46 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projetos de Lei de autoria do Sr. Deputado Igo Losso, constantes do Expediente. — Necessitam de apoio. — Aposados. — Irão à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Antônio Maciel, constante do Expediente. Necessita de apoio. — Aposado. — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do Expediente. Necessita de apoio. — Aposado Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 22/74, que autoriza o Poder Executivo construir no bairro do Capanema, desta Capital, um complexo Educacional que abranja os Cursos de 1.º e 2.º grau, bem como instalações destinadas a práticas desportivas em substituição ao atual Estabelecimento de Ensino denominado "Hildebrando de Araújo" e dá outras providências. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 84/74, que concede Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Cel. WASHINGTON MANOEL VIJAND DE SOZA BERMUDEZ. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 101/74 que concede Título de Cidadão Honorário do Paraná, a Paul Garfunkel. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 126/74, que concede Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao ex-Governador do Estado DOUTOR PAULO CRUZ PIMENTEL. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 185/74 que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), como auxílio à Associação dos Servidores Públicos do Paraná. — Aprovado.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 179/74, de autoria do Dep. Santos Lima, que declara de Utilidade Pública o Montepio da Justiça do Brasil, com sede e foro nesta Capital. Sem parecer, EM REGIME DE URGÊNCIA. — Aprovado.

2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 35/74, de autoria do Dep. João Fadel, que autoriza o Poder Executivo transferir ao D.E.R., para fins de conservação e melhoria a estrada que liga os Municípios de Contenda e Balsa Nova. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C. — Aprovado, artigo por artigo.

2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 87-74, de autoria do Dep. Iris Caldart, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel, com sede na cidade do mesmo nome. Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado artigo por artigo.

2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 134/74, de autoria do Dep. Gilberto Carvalho, que dá nova redação ao art. 1.º da Lei n.º 6 de 18-02-59. Sem parecer EM REGIME DE URGÊNCIA. — Aprovado, artigo por artigo.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado pedido de informações à A.S.F.P., referente ao desconto em folha de prêmio de seguro, à Brasileira — Companhia de Seguros de Vida. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Maciel, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, reivindicando ligação asfáltica entre o Patrimônio de São Domingos no Município de Faxinal e Borrazópolis. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Maciel, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Presidente do Banco do Brasil S.A., em Brasília, encarecendo a instalação de uma Agência do referido estabelecimento bancário, no Município de Barbosa Ferraz. — Aprovado.

Sugestão de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do Expediente no tocante à consignação e às subconsignações do desdobramento do Orçamento Analítico da Casa. — Será encaminhado à Comissão Executiva.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Governador do Estado, apelando a Sua Excelência para que determine uma verificação da política de serviços desenvolvida pela URBS, independentemente da Comissão Parlamentar de âmbito Municipal. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do Expediente, solicitando sejam encaminhadas cópias do pronunciamento feito da Tribuna aos Srs. Governador do Estado Prefeito Municipal de Curitiba e Chefe do Serviço Nacional de Informações (Agência do Paraná). — Aprovado.

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Ivo Thomazoni, Wilson Fortes e Borsari Neto, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações ao Professor Ruy Christovam Wachowicz, pela brilhante defesa de tese de doutorado, ocorrida recentemente em nossa Universidade Federal do Paraná. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Leopoldo Jacomet, constante de Expediente de Sessão anterior, na forma do artigo 150, do Regimento Interno com sua discussão adiada, solicitando voto de louvor, ao Sr. Secretário de Saúde Pública pela feliz iniciativa em determinar a aplicação da Vacina tipo C a ser aplicada na população desta Capital. Em discussão.

O SR. PRESIDENTE — Não havendo mais oradores inscritos para Explicação Pessoal o Sr. 1.º Secretário procederá à leitura da Sinopse dos trabalhos da 4.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Procede a leitura da Sinopse)

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência suspende a Sessão, a fim de que seja lavrada a Ata dos trabalhos, a ser aprovada ainda nesta Sessão. (É suspensa a Sessão).

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a Sessão. O Sr. 2.º Secretário procederá à leitura das Atas das Sessões de hoje.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura das Atas.

O SR. PRESIDENTE — Em discussão as Atas. (Pausa) Em votação. — Aprovadas.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 4.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura, que ressalvada a possibilidade de uma convocação extraordinária virá se reunir em 1.º de fevereiro quando da instalação da 8.ª Legislatura e eleição da Mesa Executiva.

Levanta-se a Sessão.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA

SÉTIMA LEGISLATURA

S I N O P S E

Dos Trabalhos Legislativos e Administrativos do Período Ordinário — Compreendido entre 1.º de Agosto a 5 de Dezembro de 1974

PRESIDENTE — DEP. JOÃO MANSUR
1.º SECRETÁRIO — DEP. JORGE SATO
2.º SECRETÁRIO — DEP. MUGGIATI FILHO

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Sinopse dos Trabalhos Legislativos e Administrativos do Período Ordinário Compreendido entre 1.º de Agosto a 5 de Dezembro de 1974

Sessões de Instalação	1
Sessões Ordinárias	144
Sessões Extraordinárias	46
Sessões Solenes	7
Sessão Especial p/ Eleição do Governador e Vice-Governador ...	1
Projetos de Lei Apresentados	64
Projetos de Lei Aprovados	101
Projetos de Lei Sancionados	75
Projetos de Lei Vetados Pelo Governador	35
Projetos de Lei Rejeitados Pelo Plenário	15
Projetos de Resolução Apresentados	4
Projetos de Resolução Aprovados	8
Projetos de Resolução Rejeitados Pelo Plenário	1
Requerimentos dos Senhores Deputados	289
Votos de Louvor, Regozijos e Aplausos apresentados em Plenário	38
Votos de Pesar apresentados em Plenário	56
Visitas Ilustres	3
Resoluções Promulgadas Pelo Sr. Presidente	14
Mensagens do Senhor Governador do Estado	50
Ofícios do Sr. Governador do Estado	90
Ofícios das Câmaras Municipais	13
Ofícios das Prefeituras Municipais	6
Ofícios de Diversos	36
Decretos Legislativos	141
Portarias Baixadas pelo Sr. Diretor Geral	138

Curitiba, 5 de Dezembro de 1974

M E S A

Presidente — João Mansur
Primeiro Vice-Presidente — Osvaldo dos Santos Lima
Segundo Vice-Presidente — Odilon D. C. Reinhardt
Primeiro Secretário — Jorge Sato
Segundo Secretário — José Muggiati Filho
Terceiro Secretário — David Federmann
Quarto Secretário — Hélio Manfrinato

DEPUTADOS ESTADUAIS

João Mansur
Osvaldo Santos Lima
Odilon D. C. Reinhardt
Jorge Sato
José Muggiati Filho
David Federmann
Hélio Manfrinato
Aguinaldo P. Lima
Álvaro Dias
Antônio Belinatti
Antônio Lopes Júnior
Antônio Maciel
Arlzone Araújo
Haroldo Bianchi
Arthur de Souza
Basilio Zanusso

Antônio Costa
Borsari Neto
Ivo Antônio Rocha
Domício Scaramella
Emílio Carazzai
Erondy Silvério
Fabiano B. Côrtes
Francisco Escorsin
Fuad Nacli
Gabriel Manoel
Gilberto Carvalho
Ivo Thomazoni
Igo Losso
João Fadel
Lázaro Dumont
Leopoldo Jacomei
Marciano Baraniuk
Maurício Fruet
Iris Caldart
Ovidio Franzoni
Paulo Camargo
Olavo Ferreira
Sebastião Rodrigues
Wilson Brandão
Wilson Fortes
Nelson Buffara
Quielse Crisóstomo
Rosário Pitelli
Luiz Roberto Soares
Xenofonte Villanueva

Composição das Comissões Permanentes

Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura

Comissão Executiva

Presidente — João Mansur
1.º Vice-Presidente — Santos Lima
2.º Vice-Presidente — Odilon Reinhardt
1.º Secretário — Jorge Sato
2.º Secretário — Muggiati Filho (M.D.B.)
3.º Secretário — David Federmann
4.º Secretário — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

Comissão de Constituição e Justiça

Presidente — Fabiano Braga Côrtes
Vice-Presidente — Nelson Buffara (MDB)
Ivo Thomazoni — Erondy Silvério — Paulo Camargo — Antônio Lopes Júnior — Wilson Fortes — Antônio Costa — Ovidio Franzoni — Quielse Crisóstomo da Silva — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)
Suplentes: Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Luiz Roberto Soares — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris Caldart (MDB)
Secretário: Rita Celestino Soares
Reuniões: As Quartas Feiras.

Comissão de Orçamento

Presidente — Ovidio Franzoni
Vice-Presidente — Nelson Buffara (MDB)
Borsari Neto — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Igo Losso
Suplentes: Xenofonte Villanueva — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Antônio Belinati (MDB)
Secretário: Elcy Silva Batista
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio

Presidente — Antônio Maciel
Vice-Presidente — Domício Scaramella (MDB)
Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Arizone Araújo
Suplentes: Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris Mario Caldart (MDB)
Secretário: Marlene Couto de Cristo
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Instrução Pública

Presidente — Antônio Lopes Júnior
Vice-Presidente — Alvaro Dias (MDB)
Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Ivo Rocha
Suplentes: Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)
Secretário: Maria Aparecida R. G. Amaral
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Terras, Imigração e Colonização

Presidente — Domício Scaramella (MDB)
Vice-Presidente — Gabriel Manoel
Ivo Rocha — Alvaro Dias (MDB) — Iris Mario Caldart (MDB)
Suplentes: Antônio Lopes Júnior — Ovidio Franzoni — Mauricio Fruet (MDB) — Antônio Belinati (MDB) — Nelson Buffara (MDB)
Secretário: Agilides de Oliveira Martins
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Saúde Pública

Presidente — Arizone Araújo
Vice-Presidente — Mauricio Fruet (MDB)
Haroldo Bianchi — Xenofonte Villanueva — David Federmann

Suplentes: Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Basílio Zanusso — Aginaldo Pereira Lima — Domício Scaramella (MDB)
Secretário: Elza Carneiro Camargo
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.
Comissão de Turismo

Presidente — Xenofonte Villanueva
Vice-Presidente — Mauricio Fruet (MDB)
Marciano Baraniuk — Wilson Brandão — Francisco Escorsin
Suplentes: Lázaro Dumont — Borsari Neto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)
Secretário: Maria Stella do Amaral Gurgel
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Finanças

Presidente — Quielse Crisóstomo da Silva
Vice-Presidente — Alvaro Dias (MDB)
Gilberto Carvalho — Igo Losso — Olavo Ferreira — João C. Fadel
Suplentes: Paulo Poli — Antônio Maciel — Wilson Fortes — Aginaldo Pereira Lima — Rosário Pitelli — Antônio Lopes Júnior — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)
Secretário: Terezinha Barbosa Moura e Claro
Reuniões: As Terças Feiras.

Comissão de Polícia

Presidente — Antonio Belinati (MDB)
Vice-Presidente — Arthur de Souza
Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Francisco Escorsin — Nelson Buffara (MDB)
Suplentes: Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Mauricio Fruet (MDB) — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)
Secretário: Loris Cordeiro de Barros
Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Redação

Presidente — Gilberto Carvalho
Vice-Presidente — Iris Mario Caldart (MDB)
Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso
Suplentes: Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antônio Lopes Júnior — Alvaro Dias (MDB)
Secretário: Lelio Guimarães Sotto Maior

Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Tomada de Contas

Presidente — Paulo Poli
Vice-Presidente — Antônio Belinati (MDB)
Aginaldo Pereira Lima — João Fadel — Arthur de Souza
Suplentes: Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antônio Maciel — Quielse Crisóstomo da Silva — Domício Scaramella (MDB)
Secretário: José Tavares do Canto Filho

Reuniões: Condicionadas à existência de Matéria.

Comissão de Obras, Transportes e Comunicações

Presidente — Borsari Neto
Vice-Presidente — Antônio Belinati (MDB)
Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomei — Francisco Escorsin
Suplentes: Antônio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domício Scaramella (MDB)
Secretário: Roberto Diniz Satyro.

SECRETARIA GERAL

Diretor Geral — EROS RUPPEL AEDALA

Diretor do Departamento Administrativo:
Dr. CLOVIS STADLER DE SOUZA

Diretor do Departamento Legislativo:
Dr. ALBERTO CARAZZAI NETO

ATIVIDADES LEGISLATIVAS

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES, APLAUSOS E REGOZINHO

Dias: Súmula

- 29-10-74 — Autorizando a construção da ponte sobre o rio Potinga, Município de Guaraqueçaba.
7-11-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações com a Empresa de Correios e Telégrafos.
26-11-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Município de São João do Ivaí, pelo sucesso alcançado com a 1.ª Exposição Municipal de Ciências.
29-11-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de louvor ao Sr. Padre Emir Caluf, pela oportuna campanha que vem encetando pela melhoria do Cinema Nacional, através o jornal "A Voz do Paraná".
4-12-74 — Do Sr. Leopoldo Jacomei solicitando a inserção em Ata de um voto de louvor, ao Senhor Secretário de Saúde, pela feliz iniciativa em determinar a aplicação da vacina tipo C a ser aplicada em breve em nosso Estado.
4-12-74 — Do Sr. Mauricio Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações à Firma Diretriz Empreendimentos S.A. na pessoa de seus Diretores, pela realização neste ano de 1974 de

três Feiras Nacionais de grande interesse para o Estado do Paraná.

- 4-12-74 — Do Sr. Erondy Silvério solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Sr. Ministro Ney Braga pelas medidas que vem impondo, no sentido de renovação nos setores Diretivos do Futebol Brasileiro.
- 1-10-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações à Igreja Evangélica Avivamento Bíblico, com sede em São Paulo, pelo transcurso do seu 20.º Aniversário de fundação.
- 1-10-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo ao Sr. Governador do Estado e Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, pela expedição de Edital de Concorrência Pública, visando a execução de projeto de uma ponte sobre o Rio Ivaí no trecho Bom Sucesso Entroncamento sobre o rio acima mencionado.
- 1-10-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo aos Srs. Governador do Estado e Presidente da Telepar, pela instalação do novo Sistema de Telecomunicação de São Pedro do Ivaí.
- 2-10-74 — Do Sr. Luiz Roberto Soares, solicitando a inserção em Ata de um voto de louvor, pela eleição do Sr. Alvir Riesemberg, para membro da Academia de Letras do Paraná.
- 2-10-74 — Do Sr. Antônio Belinatti, solicitando a inserção em Ata de um voto de aplausos à Federação Paranaense de Futebol de Salão, que está promovendo a Segunda Taça de Futebol de Salão.
- 9-10-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de louvor ao Dr. José Maria de Azevedo, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo no interesse do Servidor Público Paranaense.
- 15-10-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações à Sociedade Beneficente Rio Branco, de Curitiba, pela passagem do seu nonagésimo aniversário.
- 15-10-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pelo transcurso do Sesquicentário da Colonização Alemã em nosso País.
- 17-10-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pela passagem do décimo oitavo aniversário de fundação do jornal "Tribuna do Paraná".
- 29-10-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações à TV Paraná Canal 12, pelo transcurso do décimo quarto aniversário de sua existência.
- 29-10-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de agradecimento ao Sr. Osiris S. Guimarães.
- 29-10-74 — Do Sr. Muggiati Filho, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pela passagem do décimo aniversário de fundação da "Revista da Cidade", que se edita na cidade de Arapongas.
- 4-9-74 — Do Sr. Odilon Reinhardt, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações e aplausos aos Srs. Adisio Figueredo e Oscar Martinez, pelo magnífico trabalho desenvolvido em prol do crescimento e contínuo progresso do Município de Assis Chateaubriand.
- 4-9-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações à Diretoria do D.E.R., pelo perfeito entrosamento junto ao D.N.E.R. para a solução dos problemas do Paraná no setor rodoviário.
- 5-9-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo ao Grupo Momento Trato S.C. na forma que especifica.
- 10-9-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Senhor Secretário de Transportes, pela abertura de concorrência para a execução de serviços de terraplenagem e revestimento primário nas rodovias vicinais, dentro do programa do atual Governo Estadual.
- 17-9-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações pelo transcurso do "Dia do Médico Veterinário".
- 18-9-74 — Do Sr. Lázaro Dumont, solicitando a inserção em Ata de um voto de aplausos ao Sr. Presidente do INPS, no Rio de Janeiro, pela recondução do Dr. Sérgio Roberto Corrêa Alves à Superintendência do referido Instituto, no Paraná.
- 24-9-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pelo sucesso da Terceira FENAM, realizada nesta Capital.
- 24-9-74 — Do Sr. Arthur de Souza, solicitando a inserção em Ata de um voto de louvor pelo transcurso do 10.º aniversário da assinatura do convênio Paraná-Ohio.
- 1-10-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo à Igreja Evangélica Avivamento Bíblico, pela inauguração de seu templo na cidade de Cornélio Procopio.
- 2-8-74 — Do Sr. Aguiinaldo P. Lima, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Coral da Escola Técnica Federal do Paraná, pela brilhante atuação que teve na cidade de Araçatú.
- 7-8-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário da Polícia Militar do Paraná.
- 8-8-74 — Do Sr. Ivo Thomazoni, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Sr. Eros Vitor Rauchbach, pela sua eleição para o cargo de Diretor Presidente da COHAB-CT.
- 9-8-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pela passagem no próximo dia onze, de mais um aniversário do I.A.S. da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná.
- 15-8-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de louvor ao Dr. Antônio A. Oliveira Neto, pelo fato de haver recebido o Grau de Oficial da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho.
- 16-8-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pela passagem em data de ontem do 11.º aniversário de Fundação da Federação Paranaense de Futebol do Botão.
- 16-8-74 — Do Sr. Arthur de Souza, solicitando a inserção em Ata de um voto de regozijo pelo transcurso do nonagésimo aniversário de Da. Isabel Vinters Gomm.
- 19-8-74 — Do Sr. Muggiati Filho, solicitando a inserção em Ata de um voto de aplauso aos vencedores do Concurso "Operário Padão-74", realizado na cidade de Arapongas.
- 23-8-74 — Do Sr. Luiz Roberto Soares, solicitando a inserção em Ata de um voto de elogio ao Programa "Frente a Frente", apresentado pelas TVs. anal 3 de Blumenau e Iguaçu Canal 4 de Curitiba.
- 28-8-74 — Do Sr. Nelson Buffara, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Poder Executivo Estadual pela observância de dispositivos legais expressos na Lei 6212, art. 17, de 9 de agosto de 1971.

VOTOS DE PESAR

SUMULA

- Dias:
- 14-11-74 — Do Sr. Santos Lima e Outros, solicitando a inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Ivan F. A. Amaral, em acidente automobilístico.
- 21-11-74 — Do Sr. Gabriel Manoel, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Glaci P. Saukio.
- 26-11-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Milton Viana.
- 26-11-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Lopes do Prado.
- 26-11-74 — Do Sr. Ivo Thomazoni, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Aristides Merhy.
- 3-12-74 — Do Sr. João Mansur, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Teodoro Nilton Dietrich, Prefeito Municipal de Imbituva.
- 4-12-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Amélia Kaminski.
- 4-12-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Wanda Pedro.
- 24-9-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do jovem Adilson de Paula Guimarães.
- 24-9-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Coronel Osvaldo Xavier Pombo.
- 24-9-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Adolfo V. Rosin.
- 25-9-74 — Do Sr. Nelson Buffara, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Reinaldo Massi.
- 26-9-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Araújo.
- 26-9-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Osório M. Ribas.
- 1-10-74 — Do Sr. Arizone Araújo solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Tertuliano Chaves.
- 1-10-74 — Do Sr. Marciano Baraniuk, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José M. Andrade.
- 1-10-74 — Do Sr. Ivo Thomazoni, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José M. Andrade.
- 8-10-74 — Do Sr. Fuad Nacli, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Rosa Pipino.
- 15-10-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Clotilde Zanella Archegas.
- 24-10-74 — Do Sr. Erondy Silvério solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Luiz Porine.
- 29-10-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Aldo Pinheiro.
- 29-10-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Raimundo Bom.
- 7-11-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Rubens Baillão Leite.
- 21-8-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manoel P. Morilhas.
- 23-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Agenor Ferreira dos Santos.
- 28-8-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento dos Srs. Emílio Riche e João Beno Rockembach.
- 28-8-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Mustafá Aiax.
- 3-9-74 — Do Sr. Jorge Sato, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Kiyoshi Oda.
- 3-9-74 — Do Sr. Ivo Thomazoni e outros, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Avelino Vieira.
- 4-9-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Vedolino Neves.
- 4-9-74 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Galcas.
- 5-9-74 — Do Sr. Antônio Lopes Júnior, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Humberto Fidanza.
- 11-9-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Desembargador Adhemar Sigwalt.
- 11-9-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Arlindo Pelay.
- 17-9-74 — Do Sr. Erondy Silvério solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Zeni Pujol Souza Araújo.
- 17-9-74 — Do Sr. Fuad Nacli, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Odilon Zappalotti Paqueta.
- 18-9-74 — Do Sr. Nelson Buffara, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Romano Zanlorenzi.
- 18-9-74 — Do Sr. Muggiati Filho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da jovem Maria do Rocio Pugliese.
- 24-9-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Anacleto Reichert.
- 2-8-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do General Aristides Athaide.
- 2-8-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernani Tibiletti.
- 2-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alfredo Gomes.
- 2-8-74 — Do Sr. Domício Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Rivaldavia Amazonas.
- 2-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. General Aristides Athaide.
- 5-8-74 — Do Sr. Luiz Roberto Soares, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ovando Kusma.
- 5-8-74 — Do Sr. Rosário Pitelli, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dario Correia Júnior.
- 5-8-74 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ida Bastão.
- 5-8-74 — Do Sr. Igo Losso, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Reverendo Raul Rodrigues de Castro.

7-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Ferreira dos Santos.

13-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Casegrande.

13-8-74 — Do Sr. Iris Caldart e outros, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Petrônio Carneiro Stadler de Souza.

13-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Otero Pereira Braga.

14-8-74 — Do Sr. Domicio Scaramella, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Petrônio Romero Carneiro de Souza.

18-8-74 — Do Sr. Santos Lima, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Paulo Ovidio dos Santos Carrilho.

21-8-74 — Do Sr. Ivo Rocha, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Eleuterio Ficagna.

21-8-74 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ricardina Santos Rüppel.

VISITAS ILUSTRES

Dias: Símula

16-8-74 — A Presidência anuncia com satisfação a presença em Plenário do Sr. Armando Queiroz de Moraes, ex-Deputado deste Poder.

2-12-74 — A Presidência anuncia com satisfação a presença em Plenário do Sr. Carlos Zanlorenzi, Prefeito Municipal de Campo Largo.

4-12-74 — A Presidência anuncia com satisfação a presença em Plenário do Senhor Leite Chaves, Senador Eleito do Estado.

RESOLUÇÕES PROMULGADAS PELO SENHOR PRESIDENTE

N.ºs. Símula

30-74 — Aprovando Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, com intervenção do Órgão que especifica, visando a execução do Programa Paranaense de Treinamento Executivo.

31-74 — Aprovando Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Ministério da Saúde, objetivando o estabelecimento do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.

32-74 — Aprovando Termo de Convênio celebrado entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado visando a Organização do Sistema Nacional de Laboratórios da Saúde Pública.

21-74 — Integrando na Parte Permanente, os atuais Cargos da Parte Suplementar do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado e dá outras providências.

22-74 — Aprovando o Termo do Convênio celebrado entre o Ministério da Saúde, através da Divisão Nacional do Câncer, e o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Negócios de Saúde Pública, para a coleta de dados estatísticos sobre casos de neoplasmas malignos.

23-74 — Aprovando os Termos do Convênio n.º 04-74, celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Coordenação de Planejamento Estadual e a Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul, objetivando elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

24-74 — Estabelecendo novos horários para realização das Sessões Plenárias da Assembléia Legislativa, até o dia 15 de novembro do corrente.

25-74 — Aprovando o Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná através da Secretaria de Agricultura e o Ministério da Agricultura, visando desenvolver atividades de Defesa Sanitária no Estado.

26-74 — Aprovando Convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da SUDESUL e a Amop., objetivando a contratação de Técnicos para exercerem atividades que especifica, junto aos Municípios associados.

27-74 — Aprovando Termo Aditivo do convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná através da Secretaria da Agricultura e o INCRA, visando prorrogar por 128 dias o prazo da cláusula 6.a do Convênio celebrado em 13-11-72, entre as mesmas partes.

28-74 — Aprovando Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Saúde Pública e o Ministério da Saúde, visando o desenvolvimento do Programa de Controle do Câncer no Estado.

29-74 — Autorizando a Comissão Executiva deste Poder, enviar ao Congresso Nacional, sugestões e críticas sobre Projeto de Lei em tramitação naquela Casa, que trata da Redivisão Territorial do Brasil.

LEIS PROMULGADAS PELO SENHOR PRESIDENTE

N.ºs. Símula

1-74 — Concedendo Título de "Cidadão Benemérito do Paraná" ao Dr. David Antonio da Silva Carneiro.

2-74 — Concedendo Título de "Cidadão Honorário" ao Senhor Paulo Pinheiro Schmidt.

DISCURSO DO DEPUTADO MUGGIATI FILHO

Dia:

4-12-74 — Ocupa a Tribuna para registrar o transcurso, no próximo dia oito, da Data Nacional da Justiça, e tece outros comentários.

DISCURSOS DO DEPUTADO BORSARI NETO

Dia

Símula

7-8-74 — Ocupa a Tribuna para transmitir o seu profundo pesar pelo falecimento do Sr. Horácio Amaral.

2-12-74 — Ocupa a Tribuna para apresentar as suas despedidas aos membros deste Poder, e tecer comentários em torno da personalidade do Senhor João Mansur, Presidente desta Assembléia de quem foi companheiro de chapa, na recente eleição para o Senado Federal.

DISCURSOS DO DEPUTADO ERONDY SILVÉRIO

Dia:

Símula

5-8-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários sobre o problema do Trânsito em nossa Capital.

7-8-74 — Ocupa a Tribuna para voltar a falar sobre os constantes desajustes no trânsito de Curitiba, bem como irregularidades que possivelmente estariam ocorrendo naquele Departamento.

4-9-74 — Ocupa a Tribuna para dirigir apelo ao Sr. Presidente do T.R.E. para que tome providências no sentido de que o Senhor Juiz da Comarca de Antonina se abstenha de tomar partido na atual campanha eleitoral em nosso Estado.

16-10-74 — Ocupa a Tribuna para protestar pela demora do envio a esta Casa do Estatuto do Magistério Público do Estado, e tece outros comentários.

29-10-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários em torno do pronunciamento feito pelo Senhor Secretário de Educação e Cultura no horário cedido pelo T.R.E.

21-12-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários em torno dos recentes resultados das eleições legislativas.

DISCURSOS DO DEPUTADO ANTONIO LOPES JÚNIOR

Dia:

Símula

16-10-74 — Ocupa a Tribuna para apresentar a sua solidariedade ao Magistério do Paraná, bem como aos Senhores Deputados com assento nesta Casa que vem lutando com o objetivo da conquista do Estatuto do Magistério Público Estadual.

17-10-74 — Ocupa a Tribuna para manifestar sua opinião no sentido de que as eleições proporcionais sejam feitas no período de recesso e tece outros comentários.

2-12-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários em torno dos critérios usados na distribuição do horário cedido pelo Tribunal Regional Eleitoral nas últimas eleições.

DISCURSO DO DEPUTADO GABRIEL MANOEL

Dia:

Símula

14-8-74 — Ocupa a Tribuna para dizer da euforia do povo do Norte Pioneiro, pela visita que fará àquela Região os Senhores Deputados João Mansur e Borsari Neto, candidatos a Senador e Suplente de Senador, respectivamente, ao Senado da República.

DISCURSO DO DEPUTADO ANTONIO BELINATTI

Dia:

Símula

21-8-74 — Ocupa a Tribuna para alertar o Governo para o grande surto de meningite que assola o Estado do Paraná.

DISCURSO DO DEPUTADO IRIS CALDART

Dia:

Símula

7-8-74 — Ocupa a Tribuna para transmitir o seu profundo pesar pelo falecimento do Senhor Horácio Amaral.

DISCURSO DO DEPUTADO ARTHUR DE SOUZA

Dia:

Símula

3-9-74 — Ocupa a Tribuna para dizer do seu profundo pesar pelo falecimento do Senhor Avelino Vieira.

DISCURSO DO DEPUTADO OLAVO FERREIRA

Dia:

Símula

3-9-74 — Ocupa a Tribuna para discorrer sobre a importância da Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba e seus trabalhos em prol da comunidade paranaense.

DISCURSO DO DEPUTADO IGO IWANT LOSSO

Dia:

Símula

11-9-74 — Ocupa a Tribuna para prestar sua homenagem ao dia do "Médico Veterinário", ocorrido no dia 9 do corrente.

DISCURSOS DO DEPUTADO IVO THOMAZONI

Dia:

Símula

5-8-74 — Ocupa a Tribuna para falar sobre o problema do trânsito em nossa Capital e tece outros comentários.

23-8-74 — Ocupa a Tribuna para esclarecer e justificar os critérios adotados pelo Executivo Estadual nas recentes nomeações de funcionários em razão de notícias publicadas no jornal "O Estado do Paraná".

DISCURSO DO DEPUTADO LAZARO DUMONT

Dia:

Símula

2-10-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários sobre a atuação que vem tendo o INCRA, na tentativa de solucionar os problemas de terras em nosso Estado.

DISCURSOS DO DEPUTADO DOMICIO SCARAMELLA

Dia:

Símula

9-10-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários sobre o horário cedido ao T.R.E. para propaganda eleitoral, fazendo um retrospecto sobre a situação político administrativa do Paraná e do Brasil.

29-10-74 — Ocupa a Tribuna para protestar contra pronunciamento do Senhor Secretário de Educação e Cultura, dizendo que aquela autoridade tem sido infeliz tanto nos seus pronunciamentos como na parte administrativa daquele órgão do Estado.

DISCURSOS DO DEPUTADO NELSON BUFFARA

Dia:

Símula

23-8-74 — Ocupa a Tribuna para prestar esclarecimentos sobre notícias publicadas e divulgadas pelas Emissoras Associadas do Paraná, sobre a sua participação política no Litoral do Paraná.

16-10-74 — Ocupa a Tribuna para solicitar o reexame e posterior revogação das medidas que determinaram a suspensão das operações de desconto de duplicatas que eram feitas pelo Banco do Brasil.

DISCURSOS DO DEPUTADO MAURICIO FRUET

Dia: SÚMULA

8-8-74 — Ocupa a Tribuna para esclarecer sobre o adiamento da palestra a ser proferida pelo Senhor Eduardo R. Virmond, Presidente do Instituto dos Advogados do Paraná.

5-9-74 — Ocupa a Tribuna para manifestar sua preocupação com irregularidades que possivelmente estariam ocorrendo na Universidade Federal do Paraná tanto na parte administrativa como na parte pedagógica.

29-10-74 — Ocupa a Tribuna para tecer comentários sobre pronunciamento feito pelo Senhor Secretário de Educação e Cultura, em TV, no horário cedido pelo Tribunal Regional Eleitoral.

DISCURSO DO DEPUTADO SEBASTIAO RODRIGUES JUNIOR

Dia: SÚMULA

26-11-74 — Ocupa a Tribuna para manifestar sua solidariedade pelo transe que vem atravessando a população do Município de Enéas Marques, com o violento incêndio que ocorreu naquele Município destruindo totalmente o prédio da Prefeitura Municipal e tece outros comentários.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

DECRETOS LEGISLATIVOS

Nrs. SÚMULA

529-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Nilza dos Santos Lopes, funcionária deste Poder.

530-74 — Concedendo licença que especifica, a Antonio Martins Annibelli, funcionário da Secretaria deste Poder.

531-74 — Designando Jayro Camargo, funcionário deste Poder, para exercer as funções de Chefe da Divisão das Comissões, durante o prazo da licença do Titular.

512-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Carlos D. Bukoski, funcionário deste Poder.

513-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Hugo Gabardo, funcionário deste Poder.

514-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Siomara L. Gomide, funcionária deste Poder.

515-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Maria de L. Santos, funcionária deste Poder.

516-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Silvio R. Liegel, funcionário deste Poder.

517-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Silvia P. Granado, funcionária deste Poder.

518-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Maria M. Maceno, funcionária deste Poder.

519-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Jacyr M. Bini, funcionária deste Poder.

520-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Almoré Rocha, funcionário da Secretaria deste Poder.

521-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Wanda Flizikoski, funcionária da Secretaria deste Poder.

522-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Lindamir E. Caran, funcionária da Secretaria deste Poder.

523-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Hilário Fregoneza, funcionário da Secretaria deste Poder.

523-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Josina Pereira, funcionária deste Poder.

525-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de João André Clele, funcionário deste Poder.

526-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de João Farinhak, funcionário deste Poder.

527-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Maria de Lourdes Santos, funcionária deste Poder.

528-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luíza Z. Viante, funcionária deste Poder.

495-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Maria A. Lima, funcionária deste Poder.

496-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Zelma Lopes Wojcik, funcionária deste Poder.

497-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Janete S. Santos, funcionária deste Poder.

498-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Juvenal Javorski, funcionário deste Poder.

499-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Raul Zipserer, funcionário deste Poder.

500-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Sérgio V. Antonuccio, funcionário deste Poder.

501-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Antonio J. Greber, funcionário deste Poder.

502-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Normando P. Culpi, funcionário deste Poder.

503-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Valtér A. Marchioratto, funcionário deste Poder.

504-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de João M. J. C. Araújo, funcionário deste Poder.

505-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Joana B. Cunha, funcionária deste Poder.

506-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Marina Cunha Martins, funcionária deste Poder.

507-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Eleni S. Pavloski, funcionária deste Poder.

508-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Eleovan C. Ribeiro, funcionário deste Poder.

509-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de José G. Filgueiras, funcionário deste Poder.

510-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Ocirema S. Belle, funcionária deste Poder.

511-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Ronald Lopes Linhares, funcionário deste Poder.

478-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Edgar T. Júnior, funcionário da Secretaria deste Poder.

479-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Oleni F. de Lima, funcionária da Secretaria deste Poder.

480-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de José T. C. Filho, funcionário da Secretaria deste Poder.

481-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Maria R. M. Witoslawski, funcionária da Secretaria deste Poder.

482-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Paulo de Souza Filho, funcionário deste Poder.

483-74 — Ratificando o Dec. Leg. n.º 434-74, de 23 de agosto de 1974.

484-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Antonio C. Dantas.

485-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Farid L. Guerios, funcionário deste Poder.

486-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Clea C. Teixeira, funcionária deste Poder.

487-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Francisco Bubiniak, funcionário deste Poder.

488-74 — Mandando ratificar o Ato n.º 152, de 31 de março de 1952 e dá outras providências.

489-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Antonio S. C. Gebran, funcionário deste Poder.

490-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de João Cruz, funcionário deste Poder.

491-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luiz Carlos Molinari, funcionário deste Poder.

492-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Rubens Damas, funcionário deste Poder.

493-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Areodiva Mann de Souza, funcionária da Secretaria deste Poder.

494-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de José M. Z. Camargo, funcionário deste Poder.

464-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Ana R. B. Viana, funcionária da Secretaria deste Poder.

465-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Lucy M. Keinert, funcionária da Secretaria deste Poder.

466-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Francisco A. R. Costa Neto, funcionário deste Poder.

467-74 — Mandando retificar o nome de Celso Aparecido de Castro, funcionário deste Poder, para Celso Aparecido de Castro.

468-74 — Concedendo licença especial a Wilma W. Gusso, funcionária da Secretaria deste Poder.

469-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Geni Carneiro, funcionária da Secretaria deste Poder.

470-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Joel N. Heck, funcionário deste Poder.

471-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de José M. Z. Camargo, funcionário deste Poder.

472-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de José Irindade, funcionário da Secretaria deste Poder.

473-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luímir A. Pereira, funcionária da Secretaria deste Poder.

474-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Nilva M. Moró, funcionária da Secretaria deste Poder.

475-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Leonilda Bitencourt, funcionária da Secretaria deste Poder.

476-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Henrique Wojcik, funcionário da Secretaria deste Poder.

477-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Ilson E. Almeida, funcionário da Secretaria deste Poder.

448-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Osires de Brito, funcionário deste Poder.

449-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de May F. Ferine, funcionária deste Poder.

450-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Nelite R. Santos, funcionária deste Poder.

451-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luiz A. S. Cassal, funcionário da Secretaria deste Poder.

452-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luiz Lima, funcionário da Secretaria deste Poder.

453-74 — Mandando pagar a Silvio Rodolfo Liegel, funcionário deste Poder, gratificação que especifica.

454-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Dorizon Salgado Bueno, funcionário da Secretaria deste Poder.

455-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Elcy S. Batista, funcionária deste Poder, e dá outras providências.

456-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Maria S. A. Gurgel, funcionária da Secretaria deste Poder, e dá outras providências.

457-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Myrtes M. Gomes, funcionária da Secretaria deste Poder.

458-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Joaquim V. Silva, funcionário da Secretaria deste Poder.

459-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Luciano A. Bitencourt, funcionário da Secretaria deste Poder.

460-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Durvalina dos Santos, funcionária da Secretaria deste Poder.

461-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de José Chelinski, funcionário deste Poder.

462-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Armando S. Ivaia, funcionário da Secretaria deste Poder.

463-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Cely E. G. Andrade, funcionária da Secretaria deste Poder.

434-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Paulo H. A. Gonçalves, funcionário da Secretaria deste Poder.

- 435-74 — Mandando retificar o Dec. Leg. n.º 367-74, de 7 de junho de 1974, conforme especifica.
- 437-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Mário Henrique Cruz, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 438-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Siomara L. Gomide, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 439-74 — Concedendo registro aos Srs. Jayme Canet Júnior e Otávio Cesário Pereira Júnior, para como candidatos da Arena concorrerem aos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado do Paraná, respectivamente.
- 440-74 — Autorizando ao funcionário deste Poder, Alceu Ramos, a prestar serviços extraordinários percebendo gratificação que especifica.
- 441-74 — Autorizando ao funcionário deste Poder, Luiz Francisco Fontoura, a prestar serviços extraordinários, percebendo gratificação que especifica.
- 442-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Belmiro Martins, funcionário da Secretaria deste Poder, percebendo a gratificação que especifica.
- 443-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Dario F. Darif, funcionário da Secretaria deste Poder, e dá outras providências.
- 444-74 — Autorizando Pedro Rissenha, ora à disposição deste Poder, a prestar serviços extraordinários, percebendo gratificação que especifica.
- 445-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Cely E. G. Andrade, funcionária deste Poder.
- 446-74 — Autorizando aos funcionários deste Poder, Rogério F. N. Cruz e Francisco O. Bini a prestarem serviços extraordinários, percebendo a gratificação que especifica.
- 447-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Terezinha R. Gluck, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 448-74 — Elevando a gratificação concedida a Izaura Buena, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 449-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Marina Cunha Martins, funcionária deste Poder.
- 450-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Joaquim Vieira da Silva, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 451-74 — Autorizando a prestar serviços extraordinários à funcionária Jacyr Machado Bini da Secretaria deste Poder.
- 452-74 — Autorizando a funcionária deste Poder, Marlene Perrone Gonçalves e Izair Pereira Flores a prestarem serviços extraordinários, percebendo a gratificação que especifica.
- 453-74 — Autorizando ao funcionário Juvenal Javorski, da Secretaria deste Poder, a prestar serviços extraordinários.
- 454-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Alzemiro Artigas, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 455-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Marcus Uniga, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 456-74 — Alterando o Orçamento Analítico da Assembléia Legislativa do Estado do ano de 1974, na forma que especifica.
- 457-74 — Autorizando a Maria R. M. Witozlawski, da Secretaria deste Poder, a prestar serviços extraordinários, percebendo a gratificação que especifica.
- 458-74 — Concedendo a Maria N. B. Stival, funcionária deste Poder, licença Especial a que a mesma faz jus.
- 459-74 — Concedendo gratificação correspondente a cinquenta por cento sobre os seus vencimentos aos funcionários deste Poder, que especifica.
- 460-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de José Ary Valério, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 461-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Eunênia de Oliveira, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 462-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de José Cardoso de Azevedo, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 463-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de José Renato Duarte, funcionário deste Poder, e dá outras providências.
- 464-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Maria H. Cruz, funcionária deste Poder.
- 465-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Rene V. Garcia, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 466-74 — Dispensando a pedido, das funções de Auxiliar de Plenário, Gioachina Sugamoto, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 467-74 — Mandando incorporar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Nilva Maria Moro, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 468-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Durciléia Preste dos Santos, funcionária deste Poder.
- 469-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Waldemar Roda, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 470-74 — Mandando pagar a Maria C. P. C. Veiga, viúva do ex-funcionário deste Poder, José Marcondes Veiga, quota de salário família, que especifica.
- 471-74 — Autorizando a prestar serviços extraordinários, Salomão de Souza Andrade, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 472-74 — Autorizando a prestarem serviços extraordinários os funcionários deste Poder Francisco Bubiniak e José A. Valério e João Cruz, percebendo a gratificação que especifica.
- 473-74 — Concedendo gratificação que especifica à funcionária deste Poder, Maria Alexandrina Poncio.
- 474-74 — Concedendo gratificação que especifica aos Srs. Alceu Ivo Costa Curta, Hilário Fregonesse e José Suplicy de Lacerda, todos funcionários da Secretaria deste Poder.
- 475-74 — Dando nova Redação ao inciso V, do Art. 4.º, do Dec. Leg. n.º 409-67, de 31 de julho de 1967.
- 476-74 — Dando nova redação ao inciso XII, do Art. 4.º do Dec. Leg. n.º 409-67, de 31 de julho de 1967.
- 477-74 — Autorizando a prestarem serviços extraordinários os funcionários Paulo de Souza Filho, José A. Maigue e Fabiano S. Cunha, todos funcionários deste Poder.
- 478-74 — Revogando o Decreto Legislativo n.º 482-73, de 29 de junho de 1973, na parte que especifica.
- 479-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Albino B. Freire, funcionário deste Poder.
- 480-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Umbelina C. Santos, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 481-74 — Dispensando a pedido, das funções de Assessor de Gabinete da 1.ª Secretaria, o funcionário deste Poder, Francisco A. R. Costa Neto e revogando o Dec. Leg. n.º 76-73, de 12 de março de 1973, na parte que especifica.
- 482-74 — Designando Sérgio M. P. Cercal, funcionário deste Poder, para exercer as funções de Assessor da 1.ª Secretaria.
- 483-74 — Concedendo a Antonio C. Lacerda, funcionário deste Poder, reajuste nos vencimentos a que o mesmo tem direito.
- 484-74 — Concedendo reajuste nos vencimentos de Nelson S. Salles, funcionário deste Poder.
- 485-74 — Alterando o Orçamento Analítico da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pelo Dec. Leg. n.º 2-74, na parte que especifica.
- 486-74 — Retificando o Dec. Leg. n.º 528-73, de 3 de agosto de 1973, e dá outras providências.
- 487-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Severo O. S. Maior, funcionário deste Poder, e dá outras providências.
- 488-74 — Concedendo reajuste na pensão concedida à Sra. Julieta Vassão Kaled, viúva do ex-suplente de Deputado Estadual, Sr. Pedro Kaled.
- 489-74 — Mandando contar para todos os efeitos legais, tempo de serviço em favor de Joel N. Hecke, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 490-74 — Mandando retificar, nos registros administrativos desta Assembléia, o nome de Leontina Almeida Ferreira do Amaral e Silva, beneficiária de pensão especial, para Leontina Almeida Amaral.
- 491-74 — Concedendo licença especial concedida a Clemetilde Delfin Bor-ton, funcionária deste Poder.

PORTARIAS BAIXADAS PELO SENHOR DIRETOR GERAL

- N.ºs. Súmula
- 304-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Nelita R. Santos, funcionária deste Poder.
- 305-74 — Designando Manoel Pedro Santos Lima, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Serviço de Assistência Judiciária deste Poder.
- 306-74 — Designando o funcionário Gabriel Maccagnani Carazzai, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Liderança da Arena.
- 307-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria da Conceição Rodrigues, funcionária deste Poder.
- 308-74 — Concedendo a Ney Rodrigues, funcionário deste Poder, 90 dias de licença para tratamento.
- 309-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Antonio Ceccon e Israel Diniz, ambos funcionários da Secretaria deste Poder.
- 310-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Rita Celestino Soares, funcionária deste Poder.
- 311-74 — Concedendo a Durvalina dos Santos, funcionária deste Poder, 360 dias de licença para tratamento.
- 312-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Nadir O. Santos, funcionária deste Poder.
- 313-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Manoel F. Maia Junior, funcionário deste Poder.
- 314-74 — Concedendo 11 dias de licença a Elias Ferreira, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 315-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Manoel P. Cangussu, funcionário deste Poder.
- 316-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Nelson F. Araujo Filho, Eutália M. Silva e Tabajara Martins, todos funcionários deste Poder.
- 317-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José Tavares do Canto Filho, funcionário deste Poder.
- 318-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Walter José Peixer, funcionário deste Poder.
- 319-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Almir O. Santos, funcionário deste Poder.
- 320-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José A. Maingue, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 321-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria J. T. G. Belem, funcionária deste Poder.
- 322-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ayrton Alves Aranha, funcionário deste Poder.
- 323-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Antonio S. Ribas, Rosalina P. Santin, Izaura Bueno e Lindamir G. Borgonovo, todos funcionários deste Poder.
- 324-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Wilson Kaled, funcionário deste Poder.
- 325-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Valdecir Nassar, funcionário deste Poder.
- 326-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a João Martins Sobrinho, funcionário deste Poder.
- 327-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários José C. Azevedo e Manoel M. Castro, ambos funcionários da Secretaria deste Poder.
- 328-74 — Antecipando as férias concedidas a Joana de Lima, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 329-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria de Lourdes B. Reque, funcionária deste Poder.
- 330-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Loris Cordeiro de Barros, funcionário da Secretaria deste Poder.
- 331-74 — Concedendo 30 dias de férias referentes ao ano de 1973 ao funcionário Nelson A. Araujo, da Secretaria deste Poder.
- 332-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José Ary Nassif, funcionário deste Poder.
- 333-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ibaneza M. Santos, funcionária da Secretaria deste Poder.
- 334-74 — Designando Ferdinando Patitucci, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços na Liderança da Arena.
- 335-74 — Concedendo a Edgar S. Buquera, funcionário deste Poder, 30 dias de férias referentes ao ano de 1972.
- 336-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Bertoldo Schwarzbach, Francisca S. Cavalheiro, Izola Glistou Barichello e Joana Maciel Farias, todos funcionários deste Poder.
- 337-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Francisco Dranka, funcionário deste Poder.
- 338-74 — Concedendo 30 dias de férias referentes ao ano de 1974 a Waldomira Demeterco, funcionária deste Poder.

280-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ligia Maria da Silva, funcionária deste Poder.

281-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Alaide M. L. Luz, funcionária deste Poder.

282-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ruth Carvalho, funcionária deste Poder.

283-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Henrique Wojcik, funcionário da Secretaria deste Poder.

284-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Alcides Zonatto, funcionário deste Poder.

283-74 — Designando os funcionários Antonio Carlos Dantas, Oswaldo Marques, Armando S. Iwain, para constituírem Comissão de Sindicância que especifique.

284-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Luícia Maria da Veiga, funcionária da Secretaria deste Poder.

285-74 — Designando os funcionários Clovis S. de Souza, Durval Daros e Ronaldo Alice, para constituírem Comissão de Inquérito Administrativo e dá outras providências.

286-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Lupercina S. Rocha, funcionária da Secretaria deste Poder.

287-74 — Designando Clery Nicz Roda, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Liderança da Arena.

288-74 — Designando Ayrton L. Batista, funcionário deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Presidência.

289-74 — Designando Cnrado Schneider, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Liderança da Arena.

290-74 — Concedendo 30 dias de férias a Andreilna C. Alves, funcionária da Secretaria deste Poder.

291-74 — Concedendo 30 dias de férias referente ao ano de 1973 a Lindamir Edil Caran, funcionária deste Poder.

292-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Rene V. Garcia, funcionário da Secretaria deste Poder.

293-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Lindamir Edil Caran, funcionária deste Poder.

294-74 — Antecipando as férias concedidas a Alice R. Antunes, funcionária deste Poder.

295-74 — Concedendo 15 dias de férias a Celso M. Santos, funcionário da Secretaria deste Poder.

296-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Elza Carneiro Camargo, Elcy S. Batista e Maria S. A. Gurgel, todos funcionários deste Poder.

297-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Abib Miguel, Cesar A. A. P. Nunes e Oswaldo Marques, todos da Secretaria deste Poder.

298-74 — Lotando no D.A. o funcionário Waldemar Roda, da Secretaria deste Poder.

237-74 — Lotando o funcionário Solon Fontoura Rodrigues, da Secretaria deste Poder, no Departamento Legislativo.

238-74 — Designando Luiz Gabriel Poplade Cercal, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 1.ª Secretaria.

239-74 — Designando Herminia Batista Francisco, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços na Liderança da Arena.

240-74 — Designando Helena Montanari, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços na Liderança da Arena.

241-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Leinton Lobo Franco, funcionário deste Poder.

242-74 — Designando Manoel Pedro dos Santos, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Liderança da Arena.

243-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Rogério Fabiano da Cruz, funcionário deste Poder.

244-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários deste Poder, Joaquim Antonio Rodrigues e José Carlos Pereira Portela.

245-74 — Designando para prestar serviços no Departamento Administrativo a funcionária Marisa Aparecida Ribas, ora à disposição deste Poder.

246-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Luiz A. Sofiani Cassal.

247-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Lindamir Edil Caran, funcionária deste Poder.

248-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Elias Pereira, funcionário da Secretaria deste Poder.

249-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Acir Vilator, funcionário da Secretaria deste Poder.

250-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Norberto Husch e Osmar Luiz Delagassa Passos, ambos funcionários deste Poder.

251-74 — Concedendo 90 dias de licença a Josina Pereira, funcionária da Secretaria deste Poder.

252-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Iracilia Silva Sertorio, funcionária deste Poder.

220-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Cleide A. M. Silva, funcionária da Secretaria deste Poder.

221-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Vidal Vanhoni, funcionário deste Poder.

222-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Francisco J. C. Gebran, funcionário deste Poder.

223-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ethel Pinho Neves, funcionária da Secretaria deste Poder.

224-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Alceu W. Niedzwiedz, funcionário da Secretaria deste Poder.

225-74 — Concedendo 90 dias de licença para tratamento ao funcionário Ney Rodrigues, da Secretaria deste Poder.

226-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Genir S. Fernandes, João Fainhak, Jacyrá M. Bini e Adrelina C. Alves, todos da Secretaria deste Poder.

227-74 — Designando Marisa A. Ribas, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 1.ª Secretaria.

228-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José Ary Valério, funcionário da Secretaria deste Poder.

229-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Leni Saboia, funcionária da Secretaria deste Poder.

230-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Gerson E. Passos, funcionário da Secretaria deste Poder.

231-74 — Retificando a Portaria n.º 177-74, de 1.º de julho de 1974.

232-74 — Designando Inez L. Leniowski, funcionária deste Poder, para prestar serviços no Departamento Administrativo.

233-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Iglair Smaniotto, Jair Delagassa, Normando P. Culpí e Zelma Lopes Wojcik, todos funcionários deste Poder.

234-74 — Designando para prestar serviços no Gabinete da Diretoria Geral o funcionário Walter José Peixer, da Secretaria deste Poder.

235-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Izidoro Cecon, Josefa K. Levandoski e Sergio V. Antonuccio, todos da Secretaria deste Poder.

236-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Sebastião Bueno, Rute da Silva Lopes e Hilda M. Blanc, todos funcionários da Secretaria deste Poder.

206-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Renato R. Schaitza, Leonilda Bitencourt e Manrique Gandara Filho, todos da Secretaria deste Poder.

207-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Maria E. P. Kuroski, José T. Isfer e Joaquim R. M. Mello, todos da Secretaria deste Poder.

208-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Enio S. Malheiros e Emilio M. Barbosa, ambos funcionários deste Poder.

209-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Josina Pereira, funcionária da Secretaria deste Poder.

210-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Olga M. B. Athayde, funcionária da Secretaria deste Poder.

211-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Ismar Delagassa, funcionário da Secretaria deste Poder.

212-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Jorge A. Mansur, funcionário da Secretaria deste Poder.

213-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Fausto Luiz Abry e Walter A. P. Macedo, ambos funcionários deste Poder.

214-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Edison Heibel, funcionário da Secretaria deste Poder.

215-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Raul Zipper, funcionário deste Poder.

216-74 — Designando o funcionário Heitor G. A. Valente Neto, da Secretaria deste Poder, para prestar serviços no Gabinete do M.D.B.

217-74 — Determinando instauração de procedimento administrativo para apurar dívidas e possíveis responsabilidades do beneficiado e dá outras providências.

218-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários Valter A. Marchioratto, Cenira S. Freitas e Geni Carneiro, todos funcionários deste Poder.

219-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Edgar S. Buquera, funcionário deste Poder.

189-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Honória Cordeiro, funcionária deste Poder.

190-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José Renato Duarte, funcionário deste Poder.

191-74 — Designando o funcionário Jorge Schneider, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Arena.

192-74 — Designando o funcionário Juarez Tibiletti, ora à disposição deste Poder, para prestar serviço no Gabinete do M.D.B.

193-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Hugo Gabardo, funcionário deste Poder.

194-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria M. Maceno e Silvia Peixoto Granado, ambas funcionárias deste Poder.

182-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a João M. Serpa, funcionário da Secretaria deste Poder.

196-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Angelina Garcia Pacheco, funcionária deste Poder.

197-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José S. B. Witoslawski, funcionário deste Poder.

198-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Maria do Rocio Medeiros Witoslawski, funcionária deste Poder.

199-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Bogdano Karpen, funcionário da Secretaria deste Poder.

200-74 — Designando o funcionário Francisco Accioly Rodrigues da Costa Neto, deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 1.ª Secretaria.

201-74 — Retificando a Portaria n.º 155-74 na forma que especifica.

202-74 — Designando Giachino Sugamoto, funcionário deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 3.ª Secretaria deste Poder.

203-74 — Designando Pedro Dissenna, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete do Departamento Administrativo.

204-74 — Designando a funcionária Regina M. S. L. N. de Oliveira, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 1.ª Vice-Presidência.

205-74 — Designando o funcionário Lirio Tonetti, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Arena.

171-74 — Designando Sérgio M. P. Cercal, funcionário deste Poder, para prestar serviço no Gabinete da 1.ª Secretaria desta Assembléia.

172-74 — Designando o funcionário Celso Ribeiro, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Departamento Legislativo.

173-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas pela Portaria n.º 3-74, de 15 de janeiro de 1974, a Norma B. Rosario, funcionária deste Poder.

174-74 — Retificando a Portaria n.º 132-74 de 17 de maio de 1974.

175-74 — Designando para prestar serviços na Liderança do M.D.B. José Rosa Filho, funcionário deste Poder.

176-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Marina C. Martins e João Maria de Jesus Campos Araújo, ambos funcionários da Secretaria deste Poder.

177-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Cecília Stuart, funcionária da Secretaria deste Poder.

178-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Judith Scholtz, funcionária deste Poder.

179-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Gilberto Daros, funcionário deste Poder.

180-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas aos funcionários João André Ciele, Luiza Z. Viante e Nelson A. Araújo, todos da Secretaria deste Poder.

181-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Clea C. Texeira, funcionária da Secretaria deste Poder.

182-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a José M. Z. Camargo, funcionário deste Poder.

183-74 — Concedendo a Luiz Broto Neto, funcionário deste Poder, 30 dias de férias referentes ao ano de 1973.

184-74 — Revogando a Portaria n.º 242-72, de 16 de agosto de 1972.

185-74 — Antecipando férias concedidas a Marlene Perry Gonçalves, funcionária da Secretaria deste Poder.

186-74 — Concedendo a Clery Neiz Roda, ora à disposição deste Poder, 30 dias de férias referentes ao ano de 1974.

187-74 — Designando para comporem Grupo de Trabalho os funcionários que específica, e dá outras providências.

188-74 — Transferindo para época oportuna as férias concedidas a Izabel de Freitas, funcionária deste Poder.

RELATÓRIOS

Movimento do Protocolo registrado na Seção de Controle e Movimentação de Processos realizado durante o Período Ordinário do ano de 1974

Mensagens	61
Ofícios do Governo	264
Projetos de Lei	127
Projetos de Resolução	18
Ofícios dos Deputados	1.002
Requerimentos dos Deputados	1.337
Ofícios dos Funcionários	1.078
Requerimentos dos Funcionários	1.402
Ofícios das Comissões	67
Ofícios de Diversos	987
Requerimentos Diversos	887
Prestações de Contas	110
Telegramas	40
Convites	12
Propostas	13
Cartas	18
Ordem Interna de Serviço	15
Frequências	13
Plesbisceitos	1
Laudos Médico	6
Expedientes	33
Circulares	3
Relatórios	10
Despachos Guia de Trânsito	31.127
Cargas do Protocolo	7.405

Cargas da Presidência	593
Cargas da 1.ª Secretaria	4.925
Cargas da 2.ª Secretaria	512
Cargas da 3.ª Secretaria	17
Cargas do Diretor Geral	5.169
Cargas do D.A.	4.453
Cargas do D.L.	1.603
Cargas da Divisão de Pessoal	1.110
Cargas da D.F.C.P.	1.098
Cargas do Serviço C.M.L.	1.156
Cargas do G.A.T.	291
Cargas de Diversas	61
Cargas de Oficina e Manutenção	34
Cargas de Serviço Médico	2
Cargas de Serviço de Segurança	9
Cargas de Relações Públicas	35
Cargas de	
Atendimentos ao Guichet	10.163
Atendimentos Telefone	5.852
Cargas da Biblioteca	13
Cargas da Consultoria Jurídica	4
Cargas da Assistência Social	—
Cargas dos Deputados	10
Cargas das Comissões	274
Cargas da O. do Dia	—
Cargas da Div. Mat. Patrimônio	8
Cargas do Serviço C.M.L.	—
Cargas do Protocolo ao Arquivo	191
Cargas da Div. Serviços Gerais	5
Cargas do M.D.B. e Arena	5
Cargas da O. do Dia e Ortografia	611

Serviço de Expedição (Protocolo) durante o Período Ordinário do Ano de 1974

Ofícios expedidos pelo Sr. Presidente	2.081
Ofícios expedidos pelo 1.º Secretário	36.452
Ofícios expedidos pelo 2.º Secretário	33.655
Ofícios expedidos e pagos p/ Deputados	5.829
Ofícios expedidos para Sec. Estado	2
Ofícios expedidos ao Sr. Governador	375
Ofícios expedidos de Frequência	17
Ofícios expedidos de Diversos	22
Telegramas	975
Radiogramas	2.611

Do Serviço de Segurança deste Poder, durante o Período Ordinário do Ano de 1974

Número de Pessoas que passaram pelo Serviço de Triagem 4.671